

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	7
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	16
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	68
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	69
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	76
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	31.200
Preferenciais	31.200
Total	62.400
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	3.315.183	3.206.298
1.01	Ativo Circulante	629.107	573.705
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	209	174
1.01.02	Aplicações Financeiras	60.815	58.297
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	60.815	58.297
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	60.815	58.297
1.01.03	Contas a Receber	383.292	333.223
1.01.03.01	Clientes	340.906	267.248
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	42.386	65.975
1.01.03.02.02	Partes Relacionadas	42.386	65.975
1.01.04	Estoques	167.806	153.491
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.616	16.904
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.369	11.616
1.01.08.03	Outros	9.369	11.616
1.02	Ativo Não Circulante	2.686.076	2.632.593
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.409	4.626
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.409	4.626
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais e Outros	4.639	3.890
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	770	736
1.02.02	Investimentos	2.084.183	2.035.060
1.02.02.01	Participações Societárias	2.084.183	2.035.060
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.084.183	2.035.060
1.02.03	Imobilizado	595.282	591.488
1.02.04	Intangível	1.202	1.419

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	3.315.183	3.206.298
2.01	Passivo Circulante	127.055	168.311
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.766	28.281
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.827	9.325
2.01.01.01.01	FGTS	1.788	1.931
2.01.01.01.02	INSS	3.417	3.357
2.01.01.01.03	PIS e COFINS	2.538	3.980
2.01.01.01.04	Outros	84	57
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	27.939	18.956
2.01.01.02.01	Salários	10	20
2.01.01.02.02	Provisão de Férias e Encargos	17.314	18.936
2.01.01.02.05	Provisão de 13º salários e encargos	10.615	0
2.01.02	Fornecedores	18.512	21.575
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	18.512	21.575
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.164	8.311
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	504	746
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	504	746
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.660	7.565
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	6.660	7.565
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.933	5.057
2.01.05	Outras Obrigações	60.680	105.087
2.01.05.02	Outros	60.680	105.087
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	789	824
2.01.05.02.05	Outros Passivos	2.131	2.661
2.01.05.02.08	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	57.760	101.602
2.02	Passivo Não Circulante	229.784	208.864
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.960	15.207
2.02.02	Outras Obrigações	158.748	133.626
2.02.02.02	Outros	158.748	133.626
2.02.02.02.04	Empréstimos com partes relacionadas	153.674	127.819
2.02.02.02.05	Outros Passivos nao circulante	5.074	5.807
2.02.03	Tributos Diferidos	52.560	56.770
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.560	56.770
2.02.04	Provisões	5.516	3.261
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.516	3.261
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	5.516	3.261
2.03	Patrimônio Líquido	2.958.344	2.829.123
2.03.01	Capital Social Realizado	2.600.000	2.300.000
2.03.04	Reservas de Lucros	200.197	368.729
2.03.04.01	Reserva Legal	68.729	81.127
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	131.468	287.602
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	158.147	160.394

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	228.437	482.990	247.853	424.933
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-149.372	-310.882	-162.518	-286.468
3.03	Resultado Bruto	79.065	172.108	85.335	138.465
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	52.701	39.961	20.383	3.864
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.443	-4.831	-2.810	-4.692
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.111	-21.945	-10.969	-20.389
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-9.884	-19.491	-9.741	-17.934
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.227	-2.454	-1.228	-2.455
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.731	17.590	9.937	17.701
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	56.524	49.147	24.225	11.244
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	131.766	212.069	105.718	142.329
3.06	Resultado Financeiro	-2.217	-4.445	-1.549	-734
3.06.01	Receitas Financeiras	4.010	7.977	2.933	6.800
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.227	-12.422	-4.482	-7.534
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	129.549	207.624	104.169	141.595
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.005	-11.667	-11.089	-18.386
3.08.01	Corrente	-6.915	-15.877	-13.469	-21.589
3.08.02	Diferido	1.910	4.210	2.380	3.203
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	124.544	195.957	93.080	123.209
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	124.544	195.957	93.080	123.209
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,90085	2,9908	1,42064	1,88048
3.99.01.02	PN	2,09094	3,28988	1,5627	2,06853

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	124.544	195.957	93.080	123.209
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-19	-24	52	111
4.02.01	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	-32	-40	87	185
4.02.02	Imposto de renda e Contribuição Social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes	13	16	-35	-74
4.03	Resultado Abrangente do Período	124.525	195.933	93.132	123.320

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	100.708	-92.034
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	167.654	129.117
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	195.957	123.209
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-49.147	-11.244
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	13.279	13.336
6.01.01.05	(Ganho) perda na venda de o Ativo Imobilizado Baixado	-60	-53
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	-4.210	-3.203
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	6.432	5.390
6.01.01.12	Juros e variações monetárias e cambiais	8.422	4.395
6.01.01.17	Juros de títulos e valores mobiliários	-3.019	-2.713
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-35.501	-197.761
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-73.658	-195.705
6.01.02.02	Partes relacionadas	23.590	-64.015
6.01.02.03	Estoques	-14.315	5.598
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	9.253	1.097
6.01.02.05	Outros Créditos	2.247	-550
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	-749	-224
6.01.02.07	Fornecedores	-3.062	20.282
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	7.485	12.737
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	-1.264	-880
6.01.02.18	ICMS	-905	2.321
6.01.02.20	Imposto de Renda e Contribuição Social	15.877	21.578
6.01.03	Outros	-31.445	-23.390
6.01.03.01	Juros pagos	-596	-637
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-16.119	-18.781
6.01.03.03	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis - pagos	-5.373	-3.972
6.01.03.04	Imposto de renda na fonte do juros sobre capital próprio pago	-9.357	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-16.295	126.638
6.02.01	Aquisição de títulos e valores mobiliários	0	-3.200
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-16.965	-11.204
6.02.05	Adição ao Intangível	-15	0
6.02.07	Recebimento pela venda de Imobilizado	184	60
6.02.08	Recebimento de dividendos e lucros das investidas	0	89.489
6.02.09	Resgate de Títulos e valores mobiliários	501	51.493
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-84.378	-34.696
6.03.02	Dividendos Pagos	-35	-75.852
6.03.03	Captação de Empréstimos e financiamentos	517	3.611
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-2.986	-2.192
6.03.06	Captação de Empréstimos Partes Relacionadas	38.834	42.441
6.03.07	Amortização de Empréstimos Partes Relacionadas	-19.511	-2.704
6.03.08	Juros sobre capital próprio pagos	-101.197	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	35	-92
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	174	359
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	209	267

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.300.000	0	529.116	0	7	2.829.123
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.300.000	0	529.116	0	7	2.829.123
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	0	-300.000	-66.712	0	-66.712
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	-300.000	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-66.712	0	-66.712
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	195.957	-24	195.933
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	195.957	0	195.957
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-24	-24
5.05.02.07	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	0	0	-24	-24
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.223	2.223	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-2.223	2.223	0	0
5.07	Saldos Finais	2.600.000	0	226.893	131.468	-17	2.958.344

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Iniciais	2.000.000	0	526.968	0	-39	2.526.929
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	2.000.000	0	526.968	0	-39	2.526.929
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	0	-300.338	0	0	-338
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	-300.000	0	0	0
5.04.09	Dividendos adicionais-2012 aprovados em AGO	0	0	-338	0	0	-338
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-12	123.209	111	123.308
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	123.209	0	123.209
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-12	0	111	99
5.05.02.06	Ajuste Sudene	0	0	-12	0	0	-12
5.05.02.07	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	0	0	111	111
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.224	2.224	0	0
5.06.05	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-2.224	2.224	0	0
5.07	Saldo Finais	2.300.000	0	224.394	125.433	72	2.649.899

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	593.265	528.886
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	575.675	511.185
7.01.02	Outras Receitas	17.590	17.701
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-186.819	-186.572
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-77.458	-94.150
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-109.361	-92.422
7.03	Valor Adicionado Bruto	406.446	342.314
7.04	Retenções	-13.279	-13.336
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.279	-13.336
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	393.167	328.978
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	57.124	18.044
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	49.147	11.244
7.06.02	Receitas Financeiras	7.977	6.800
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	450.291	347.022
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	450.291	347.022
7.08.01	Pessoal	135.772	132.440
7.08.01.01	Remuneração Direta	102.560	100.193
7.08.01.02	Benefícios	21.418	20.853
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.794	11.394
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	111.154	83.839
7.08.02.01	Federais	88.516	64.714
7.08.02.02	Estaduais	21.621	18.103
7.08.02.03	Municipais	1.017	1.022
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.408	7.534
7.08.03.01	Juros	7.408	7.534
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	177.734	98.045
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	66.712	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	111.022	98.045
7.08.05	Outros	18.223	25.164
7.08.05.02	Reserva de Isenção	18.223	25.164

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	4.864.711	4.758.289
1.01	Ativo Circulante	2.658.403	2.619.343
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	217.771	232.914
1.01.02	Aplicações Financeiras	185.756	176.937
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	185.756	176.937
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	185.756	176.937
1.01.03	Contas a Receber	1.456.280	1.522.287
1.01.03.01	Clientes	1.456.280	1.522.287
1.01.04	Estoques	687.202	558.654
1.01.06	Tributos a Recuperar	63.605	89.817
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	47.789	38.734
1.01.08.03	Outros	47.789	38.734
1.02	Ativo Não Circulante	2.206.308	2.138.946
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	231.492	203.538
1.02.01.06	Tributos Diferidos	139.593	111.897
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	139.593	111.897
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	91.899	91.641
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais e Outros	12.730	11.713
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	79.169	79.928
1.02.02	Investimentos	209.894	212.135
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	209.894	212.135
1.02.03	Imobilizado	1.710.885	1.670.457
1.02.04	Intangível	54.037	52.816
1.02.04.01	Intangíveis	54.037	52.816

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	4.864.711	4.758.289
2.01	Passivo Circulante	1.058.112	1.240.928
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	135.581	180.055
2.01.01.01	Obrigações Sociais	34.845	73.887
2.01.01.01.01	FGTS	4.584	7.568
2.01.01.01.02	INSS	9.415	10.488
2.01.01.01.03	PIS e COFINS	20.846	55.831
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	100.736	106.168
2.01.01.02.01	Salários	1.487	3.253
2.01.01.02.02	Provisão de Férias e Encargos	57.476	62.017
2.01.01.02.03	Participação nos Lucros	10.383	35.201
2.01.01.02.04	Outros	3.381	5.697
2.01.01.02.05	Provisão de 13º salários e encargos	28.009	0
2.01.02	Fornecedores	211.567	244.427
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	179.555	223.933
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	32.012	20.494
2.01.03	Obrigações Fiscais	135.467	229.519
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	68.207	89.410
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	68.207	89.410
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	67.260	140.109
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	67.260	140.109
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	208.015	170.658
2.01.05	Outras Obrigações	367.482	416.269
2.01.05.02	Outros	367.482	416.269
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	789	824
2.01.05.02.05	Outros Passivos	70.757	84.149
2.01.05.02.08	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	57.760	101.602
2.01.05.02.09	Obrigações com Administradoras de Cartões	238.176	229.694
2.02	Passivo Não Circulante	848.255	688.238
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	531.130	406.672
2.02.02	Outras Obrigações	162.196	137.876
2.02.02.02	Outros	162.196	137.876
2.02.02.02.05	Empréstimos com partes relacionadas	153.674	127.819
2.02.02.02.06	Outros Passivos não circulante	8.522	10.057
2.02.03	Tributos Diferidos	67.619	70.181
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	67.619	70.181
2.02.04	Provisões	87.310	73.509
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	87.310	73.509
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	87.310	73.509
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.958.344	2.829.123
2.03.01	Capital Social Realizado	2.600.000	2.300.000
2.03.04	Reservas de Lucros	200.197	368.729
2.03.04.01	Reserva Legal	68.729	81.127
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	131.468	287.602
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	158.147	160.394

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.124.474	2.015.915	947.704	1.692.486
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-426.440	-761.188	-379.982	-685.113
3.03	Resultado Bruto	698.034	1.254.727	567.722	1.007.373
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-528.162	-991.971	-428.933	-825.308
3.04.01	Despesas com Vendas	-419.125	-771.939	-329.511	-632.521
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-107.599	-215.456	-97.795	-189.256
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-104.106	-207.513	-94.648	-183.006
3.04.02.02	Honorários da Administração	-3.493	-7.943	-3.147	-6.250
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.438	-4.576	-1.627	-3.531
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	169.872	262.756	138.789	182.065
3.06	Resultado Financeiro	-6.525	-11.106	-10.698	-17.153
3.06.01	Receitas Financeiras	15.501	30.610	8.966	19.219
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.026	-41.716	-19.664	-36.372
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	163.347	251.650	128.091	164.912
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-38.803	-55.693	-35.011	-41.703
3.08.01	Corrente	-46.797	-89.389	-35.350	-62.165
3.08.02	Diferido	7.994	33.696	339	20.462
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	124.544	195.957	93.080	123.209
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	124.544	195.957	93.080	123.209
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	124.544	195.957	93.080	123.209
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,90085	2,9908	1,42064	1,88048
3.99.01.02	PN	2,09094	3,28988	1,5627	2,06853

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	124.544	195.957	93.080	123.209
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-19	-24	52	111
4.02.01	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	-32	-40	87	185
4.02.02	Imposto de renda e Contribuição Social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes	13	16	-35	-74
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	124.525	195.933	93.132	123.320
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	124.525	195.933	93.132	123.320

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	50.615	18.930
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	318.368	226.859
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	195.957	123.209
6.01.01.02	Constituição (Reversão) de Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	10.216	1.606
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	101.720	84.930
6.01.01.05	(Ganho) perda na venda de ativo imobilizado	-103	-178
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	-30.259	-14.287
6.01.01.07	Provisão (reversão) para perdas de inventário	-1.383	743
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	18.007	7.381
6.01.01.12	Juros e Variações monetárias e cambiais	33.857	29.669
6.01.01.17	Juros de títulos e valores mobiliários	-8.843	-5.833
6.01.01.18	Outros	-801	-381
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-120.912	-69.783
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	55.791	118.267
6.01.02.03	Estoques	-127.165	-163.790
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	26.971	-14.956
6.01.02.05	Outros Créditos	-9.055	-8.537
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	-1.016	-568
6.01.02.07	Fornecedores	-32.860	-6.284
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	-44.474	-8.729
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	-14.126	-4.300
6.01.02.17	Obrigações com administradoras de cartões	8.481	2.344
6.01.02.18	ICMS	-72.848	-45.383
6.01.02.20	Imposto de renda e contribuição social	89.389	62.153
6.01.03	Outros	-146.841	-138.146
6.01.03.01	Juros pagos	-21.490	-25.318
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-110.592	-108.828
6.01.03.03	Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis - pagos	-5.402	-4.000
6.01.03.04	Imposto de renda na fonte do juros sobre capital próprio pago	-9.357	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-141.025	-203.555
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-135.403	-190.802
6.02.05	Adição ao Intangível	-7.214	-11.116
6.02.07	Recebimento pela venda de Imobilizado	2.841	640
6.02.08	Adição a propriedade para investimento	-1.249	-2.277
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	75.267	-24.874
6.03.02	Dividendos Pagos	-35	-75.852
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	253.002	88.849
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-95.826	-77.608
6.03.06	Captação de Empréstimos partes relacionadas	38.834	42.441
6.03.07	Amortização de Empréstimos partes relacionadas	-19.511	-2.704
6.03.08	Juros sobre capital próprio pagos	-101.197	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-15.143	-209.499
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	232.914	297.238

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	217.771	87.739

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.300.000	0	529.116	0	7	2.829.123	0	2.829.123
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.300.000	0	529.116	0	7	2.829.123	0	2.829.123
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	0	-300.000	-66.712	0	-66.712	0	-66.712
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	-300.000	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-66.712	0	-66.712	0	-66.712
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	195.957	-24	195.933	0	195.933
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	195.957	0	195.957	0	195.957
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-24	-24	0	-24
5.05.02.07	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	0	0	-24	-24	0	-24
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.223	2.223	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-2.223	2.223	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.600.000	0	226.893	131.468	-17	2.958.344	0	2.958.344

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	2.000.000	0	526.968	0	-39	2.526.929	0	2.526.929
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	2.000.000	0	526.968	0	-39	2.526.929	0	2.526.929
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	0	-300.338	0	0	-338	0	-338
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	-300.000	0	0	0	0	0
5.04.09	Dividendos adicionais-2012 Aprovados em AGO	0	0	-338	0	0	-338	0	-338
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-12	123.209	111	123.308	0	123.308
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	123.209	0	123.209	0	123.209
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-12	0	111	99	0	99
5.05.02.06	Ajuste Sudene	0	0	-12	0	0	-12	0	-12
5.05.02.07	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	0	0	111	111	0	111
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.224	2.224	0	0	0	0
5.06.05	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-2.224	2.224	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	2.300.000	0	224.394	125.433	72	2.649.899	0	2.649.899

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	2.518.840	2.185.605
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.615.105	2.189.364
7.01.02	Outras Receitas	910	-2.153
7.01.04	Provisão/Reversão de Créd. Liquidação Duvidosa	-97.175	-1.606
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.439.434	-1.206.896
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-791.395	-796.523
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-648.039	-410.373
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.079.406	978.709
7.04	Retenções	-101.720	-84.930
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-101.720	-84.930
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	977.686	893.779
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	30.610	19.219
7.06.02	Receitas Financeiras	30.610	19.219
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.008.296	912.998
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.008.296	912.998
7.08.01	Pessoal	408.324	401.688
7.08.01.01	Remuneração Direta	323.912	318.471
7.08.01.02	Benefícios	57.880	57.164
7.08.01.03	F.G.T.S.	26.532	26.053
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	325.415	308.347
7.08.02.01	Federais	172.234	138.930
7.08.02.02	Estaduais	119.544	141.577
7.08.02.03	Municipais	33.637	27.840
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	78.600	79.754
7.08.03.01	Juros	27.137	28.491
7.08.03.02	Aluguéis	51.463	51.263
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	177.734	98.045
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	66.712	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	111.022	98.045
7.08.05	Outros	18.223	25.164
7.08.05.01	Reserva de Isenção	18.223	25.164

Comentário do Desempenho

1. Comportamento das vendas

A queda de 7,83% no faturamento líquido acumulado no 2º trimestre de 2014 comparado com o mesmo período de 2013 foi decorrente da realização da Copa do Mundo no Brasil nos meses de junho e julho deste ano, onde o horário de funcionamento da empresa foi diferenciado. Entretanto, no 1º semestre de 2014 a Companhia registra um crescimento de 13,66% em relação ao mesmo período de 2013.

O crescimento registrado foi provocado pela alteração da fábrica trabalhar com produtos mais elaborados, ou seja, com valor agregado maior. Isto também se refletiu na redução das quantidades vendidas, pois para alcançar um valor agregado maior, os produtos tiveram seus tempos de produção aumentados.

	Faturamento líquido – milhares de reais		Evolução
	2.014	2.013	%
1º Trimestre	254.553	177.080	43,75
Abril	90.009	88.754	
Maio	93.895	85.861	
Junho	44.533	73.237	
2º Trimestre	228.437	247.852	-7,83
Total	482.990	424.932	13,66

	Quantidade de peças vendidas (*)		Evolução
	2.014	2.013	%
1º Trimestre	9.606.651	7.809.625	23,01
Abril	3.494.614	3.621.625	
Maio	3.531.700	3.769.575	
Junho	1.610.127	3.303.537	
2º Trimestre	8.636.441	10.694.737	-19,25
Total	18.243.092	18.504.362	-1,41

(*) Informações não revisadas.

2. Resultado operacional e EBTIDA (LAJIDA) (*)

No período encerrado em 30 de junho de 2014, o EBTIDA (LAJIDA) – Ajustado foi de R\$ 243.571 mil (controladora) e de R\$ 382.699 mil (consolidado), contra R\$ 180.829 mil e R\$ 292.159 mil, respectivamente, referentes ao ano de 2013.

A seguir, apresentamos uma conciliação do lucro operacional com o EBITDA (LAJIDA) - Ajustado para o semestre, findo em 30 de junho de 2014 e 2013, bem como o cálculo de alguns indicadores econômicos.

Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada:

	Controladora			Consolidado		
	01/01/2014 a	Var. %	01/01/2013 a	01/01/2014 a	Var. %	01/01/2013 a
	30/06/2014		30/06/2013	30/06/2014		30/06/2013
Receita líquida	482.990	13,66%	424.933	2.015.915	19,11%	1.692.486
Lucro bruto	172.108	24,30%	138.465	1.254.727	24,55%	1.007.373
Margem bruta	35,6%	9,36%	32,6%	62,2%	4,57%	59,5%
Lucro operacional	207.624	46,63%	141.595	251.650	52,60%	164.912
Resultado financeiro	4.445	505,59%	734	11.106	-35,25%	17.153
EBIT (LAJL)	212.069	49,00%	142.329	262.756	44,32%	182.065
Depreciação e amortização	13.279	-0,43%	13.336	101.720	19,77%	84.930
EBITDA (LAJIDA)	225.348	44,76%	155.665	364.476	36,51%	266.995
Incentivo IR	18.223	-27,58%	25.164	18.223	-27,58%	25.164
EBITDA (LAJIDA) - Ajustado	243.571	34,70%	180.829	382.699	30,99%	292.159
Margem operacional	43,0%		33,3%	12,5%		9,7%
Lucro líquido	195.957	59,04%	123.209	195.957	59,04%	123.209
Margem líquida	40,6%		29,0%	9,7%		7,3%

No trimestre encerrado em 30 de junho de 2014, o EBITDA (LAJIDA) – Ajustado foi de R\$ 146.516 mil (controladora) e de R\$ 229.338 mil (consolidado), contra R\$ 128.777 mil e R\$ 199.421 mil, respectivamente, referentes ao ano de 2013.

Demonstramos a conciliação do lucro operacional com o EBITDA (LAJIDA) para o 2º trimestre, findo em 30 de junho de 2014 e 2013, bem como o cálculo de alguns indicadores econômicos.

	Controladora			Consolidado		
	01/04/2014 a	Var. %	01/04/2013 a	01/04/2014 a	Var. %	01/04/2013 a
	30/06/2014		30/06/2013	30/06/2014		30/06/2013
Receita líquida	228.437	-7,83%	247.853	1.124.474	18,65%	947.704
Lucro bruto	79.065	-7,35%	85.335	698.034	22,95%	567.722
Margem bruta	34,6%	0,53%	34,4%	62,1%	3,62%	59,9%
Lucro operacional	129.549	24,36%	104.169	163.346	27,52%	128.091
Resultado financeiro	2.217	43,12%	1.549	6.525	-39,01%	10.699
EBIT (LAJL)	131.766	24,64%	105.718	169.871	22,39%	138.790
Depreciação e amortização	6.796	-7,95%	7.383	51.513	14,59%	44.955
EBITDA (LAJIDA)	138.562	22,51%	113.101	221.384	20,48%	183.745
Incentivo IR	7.954	-49,26%	15.676	7.954	-49,26%	15.676
EBITDA (LAJIDA) - Ajustado	146.516	13,77%	128.777	229.338	15,00%	199.421
Margem operacional	56,7%		42,0%	14,5%	7,48%	13,5%
Lucro líquido	124.544	33,80%	93.080	124.544	33,80%	93.080
Margem líquida	54,5%		37,6%	11,1%		9,8%

* Informações não revisadas

3. Aplicação de recursos em imóveis comerciais

No período de janeiro a junho de 2014 e 2013, a Companhia não investiu em imóveis comerciais.

Notas Explicativas

1 Informações gerais

(a) Atividades operacionais

A Guararapes Confecções S.A. ("Companhia") e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo"), constituída em 6 de outubro de 1956, é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no Distrito Industrial de Natal – Estado do Rio Grande do Norte, registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. – BM&FBOVESPA ("BOVESPA"). O Grupo tem como principais atividades:

- Indústria têxtil em geral;
- Indústria de confecções de roupas e de tecidos em geral, sua comercialização por atacado e a varejo, e exportação;
- Importação e comercialização, por atacado, de produtos de varejo em geral, como confecções e tecidos, produtos de perfumaria e esportivos, calçados, roupas de cama, mesa e banho, brinquedos, relógios e cronômetros;
- Crédito e financiamento ao consumidor;
- Transportes rodoviários; e,
- Administração de shopping center.

(b) Empresas controladas

- Lojas Riachuelo S.A. ("Lojas Riachuelo")

As Lojas Riachuelo S.A., empresa do ramo varejista e controlada da Guararapes Confecções S.A., objetiva promover a integração entre o varejo e a produção. Atualmente, absorve toda a produção da Companhia, através de suas 223 lojas presentes em todo território nacional.

- Midway Shopping Center Ltda.

A Midway Shopping Center Ltda., localizada na cidade de Natal no Estado do Rio Grande do Norte, tem por objetivo a administração de Shopping Center. O empreendimento, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m² e área construída de 231.000 m² dividida em 3 pavimentos.

- Riachuelo Participações Ltda.

A Riachuelo Participações Ltda. tem por objetivo principal a participação na Midway S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, intermediando as transações ocorridas nas Lojas Riachuelo S.A.

- Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Midway Financeira")

A Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento tem como objetivo estratégico realizar as operações de financiamentos aos consumidores dos produtos e serviços das Lojas Riachuelo S.A., buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte dessas operações.

- Transportadora Casa Verde Ltda.

A Transportadora Casa Verde Ltda., empresa do ramo de transportes rodoviário, tem como atividade transportar os produtos e materiais da Companhia e da controlada Lojas Riachuelo S.A. de norte a sul do país.

Estas demonstrações financeiras intermediárias e suas notas explicativas foram aprovadas, pelos níveis competentes da administração, em 7 de agosto de 2014.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária. As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas e estão preparadas de acordo com o

Notas Explicativas

Pronunciamento Técnico CPC 21 e também de acordo com a norma internacional de contabilidade – IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Estas informações estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras intermediárias individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas informações financeiras separadas da controladora, pelo seu valor justo ou pelo custo.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras anuais em 31 de dezembro de 2013, descritas na nota 2 das referidas demonstrações, e portanto, devem ser analisadas em conjunto.

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O risco cambial da Companhia provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Atualmente a Companhia não faz nenhum tipo de proteção a possíveis variações cambiais, pois considera os seguintes aspectos: (i) curto prazo de pagamento que, em média, é de 60 dias; e (ii) baixo volume de importação, onde uma maxivalorização do dólar norte-americano significaria uma redução das margens desses produtos.

A análise de sensibilidade requerida pela Instrução CVM nº 475/08 foi determinada com base na exposição a variações de cotação do dólar norte-americano convertidos a cotações projetadas para o 3º trimestre de 2014, com base nos relatórios de inflação divulgados pelo Banco Central do Brasil. Em relação aos cenários foram utilizadas as mesmas premissas da gestão de risco da taxa de juros acima mencionada.

A Administração da Companhia não considera a possibilidade de variações significativas nas taxas de câmbio.

Notas Explicativas

Taxa	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
	Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
US\$	1,20	1,80	2,40	3,00	3,60

CONSOLIDADO

Operação	Moeda	Cenário contábil	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
			Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
<u>Passivos:</u>							
Fornecedores - Estrangeiros	2,24	32.012	17.149	25.724	34.299	42.873	51.448

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados junto ao mercado.

Em relação às aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas diretas e indiretas, as mesmas possuem condições de contratação atuais semelhantes àquelas em que as mesmas se originaram e, portanto, os valores registrados estão próximos aos valores de mercado. Essas aplicações financeiras foram consideradas como equivalentes de caixa e também como títulos e valores mobiliários, sendo neste caso classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida conforme Instrução CVM nº 475/08, considerando a exposição à variação da TJLP, principal indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e pelas aplicações financeiras. Na elaboração dessa análise, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado.
- Definição do cenário provável do comportamento de risco.
- Definição de dois cenários com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco (Cenários negativos e Cenários positivos, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos.

A Companhia mantém parte substancial de equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários indexados a variação do CDI.

Análise de sensibilidade das variações de taxas de juros:

Taxa	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
	remoto I (-50%)	possível I (-25%)		possível II (+25%)	remoto II (+50%)
CDI	5,22%	7,82%	10,43%	13,04%	15,65%
TJLP	2,56%	3,84%	5,12%	6,40%	7,68%
SELIC	5,50%	8,25%	11,00%	13,75%	16,50%

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros:

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

CONTROLADORA

Operação	Risco	Taxa Projetada	Cenário contábil	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
				Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
<u>Ativos:</u>								
Títulos e valores mobiliários	CDI	10,43%	60.815	764	1.145	1.527	1.909	2.291
Total			60.815	764	1.145	1.527	1.909	2.291
<u>Passivos:</u>								
Empréstimos - TJLP	TJLP	5,12%	14.244	89	134	179	224	268
Empréstimos - SELIC	SELIC	11,00%	2.032	27	40	54	67	81
Financiamento de ativo fixo (*)	-	4,50%	1.433	8	12	16	20	24
Outros empréstimos		2,90%	184	1	1	1	2	2
Total			17.893	125	187	250	313	375
(*) Operações pré-fixadas não sujeitas a variações de índices								
<u>Resultado:</u>								
Receitas de aplicações financeiras				764	1.145	1.527	1.909	2.291
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos				(125)	(187)	(250)	(313)	(375)
Impacto no Resultado				639	958	1.278	1.596	1.916

CONSOLIDADO

Operação	Risco	Taxa Projetada	Cenário contábil	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
				Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
Ativos:								
Títulos e valores mobiliários	CDI	10,43%	181.340	2.277	3.416	4.554	5.693	6.831
Títulos e valores mobiliários	SELIC	11,00%	185.756	2.455	3.683	4.910	6.138	7.365
Total			367.096	4.732	7.099	9.464	11.831	14.196
Passivos:								
Empréstimos - TJLP	TJLP	5,12%	540.481	3.395	5.092	6.789	8.486	10.184
Empréstimos - SELIC	SELIC	11,00%	52.305	691	1.037	1.383	1.728	2.074
Empréstimos - CDI	CDI	10,43%	73.057	917	1.376	1.835	2.293	2.752
Financiamento de ativo fixo (*)	-	5,00%	1.485	9	14	18	23	27
Financiamento de ativo fixo (*)	-	4,50%	9.920	55	82	110	137	165
Financiamento de ativo fixo (*)	-	3,00%	51.144	190	285	379	474	569
Financiamento de ativo fixo (*)	-	3,50%	932	4	6	8	10	12
Financiamento de ativo fixo (*)	-	4,00%	2.045	10	15	20	25	30
Financiamento de ativo fixo (*)	-	5,50%	7.592	51	77	102	128	153
Outros empréstimos e financiamentos		2,90%	184	1	1	1	2	2
Total			739.145	5.323	7.985	10.645	13.306	15.968
(*) Operações pré-fixadas não sujeitas a variações de índices								
Resultado:								
Receitas de aplicações financeiras				4.732	7.099	9.464	11.831	14.196
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos				(5.323)	(7.985)	(10.645)	(13.306)	(15.968)
Impacto no Resultado				(591)	(887)	(1.181)	(1.475)	(1.772)

(b) Risco de crédito

As atividades da Companhia compreendem a comercialização de confecções em geral, artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira adotam uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo dos saldos a receber.

A Midway Financeira, que detém os saldos a receber de clientes, apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 271.667 em 30 de junho de 2014 (R\$ 261.451 em 31 de dezembro de 2013), para cobrir os riscos de crédito. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

Notas Explicativas

(c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Valor Contábil	Controladora				Total
		Até 1 ano	2 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	18.512	18.512	-	-	-	18.512
Empréstimos e Financiamentos	17.893	6.000	5.340	8.817	376	20.533
	<u>36.405</u>	<u>24.512</u>	<u>5.340</u>	<u>8.817</u>	<u>376</u>	<u>39.045</u>

Operação	Valor Contábil	Consolidado				Total
		Até 1 ano	2 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	211.567	211.567	-	-	-	211.567
Empréstimos e Financiamentos	739.145	252.715	196.495	336.430	81.387	867.027
	<u>950.712</u>	<u>464.282</u>	<u>196.495</u>	<u>336.430</u>	<u>81.387</u>	<u>1.078.594</u>

Não é esperado que saídas de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. Além disso, a Companhia apresenta histórico positivo de geração de caixa.

(d) Linhas de financiamento

	30/06/2014	31/12/2013
Saldos bancários a descoberto assegurado:		
Utilizado	381.834	386.645
Não utilizado	1.252.165	1.182.450
Saldos do BNDES a descoberto assegurado:		
Utilizado	1.199.750	745.858
Não utilizado	936.932	875.223

3.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado

Notas Explicativas

Os títulos e valores mobiliários registrados pela Companhia foram classificados como ativos financeiros disponíveis para venda e mensurados pelo valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos no patrimônio líquido.

Os saldos registrados no consolidado, representados por LTF's e LTN's da controlada indireta Midway Financeira, em 30 de junho de 2014, estão classificados como títulos e valores mobiliários como investimentos de curto prazo, no montante de R\$ 185.756 (R\$ 176.937 em 31 de dezembro de 2013), conforme Nota 5, classificadas como disponíveis para venda e reconhecidas pelo valor justo com os ganhos e perdas não realizadas reconhecidos no patrimônio líquido.

O valor justo destes ativos financeiros foi determinado com base em modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificadas como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

A mensuração do valor justo dos ativos disponíveis para venda é efetuada através de preços cotados em mercados ativos para ativo, e para ativos e passivos idênticos (Nível I).

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Recursos em banco e em caixa	68	105	26.431	47.900
Depósitos bancários de curto prazo (a)	141	69	191.340	185.014
	<u>209</u>	<u>174</u>	<u>217.771</u>	<u>232.914</u>

(a) O saldo de aplicação financeira em 30 de junho de 2014 estava relacionado à controlada indireta Midway Financeira, e estavam aplicados em Letras Financeiras do Tesouro – LFTs (títulos públicos escriturais), indexados à variação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, com conversibilidade imediata ou com o prazo original igual ou inferior a 90 dias.

5 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Letras de Cambio - MTM	60.815	58.297	-	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	185.756	176.937
Total	<u>60.815</u>	<u>58.297</u>	<u>185.756</u>	<u>176.937</u>

Notas Explicativas**(b) Movimentação do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Saldo inicial	58.297	116.772	176.937	163.463
Aplicação	-	14.690	-	-
Resgate	(501)	(78.984)	-	-
Resultados abrangentes	-	-	(24)	46
Juros/MTM	3.019	5.819	8.843	13.428
Saldo Final	<u>60.815</u>	<u>58.297</u>	<u>185.756</u>	<u>176.937</u>

As aplicações financeiras da Companhia no valor de R\$ 60.815 em 30 de junho de 2014 (R\$ 58.297 em 31 de dezembro de 2013), da controlada Midway Shopping Center Ltda. no valor de R\$ 16.735 em 30 de junho de 2014 (R\$ 28.342 em 31 de dezembro de 2013) e da controlada Transportadora Casa Verde Ltda. no valor de R\$ 3.273 em 30 de junho de 2014, foram eliminadas na consolidação das demonstrações financeiras, uma vez que, as aplicações são efetuadas na controlada Midway Financeira.

A carteira de títulos da controlada indireta Midway Financeira estava composta por títulos públicos escriturados e registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor justo dos ativos financeiros foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. Os títulos públicos classificados como disponíveis para venda estavam distribuídos da seguinte forma:

Saldos em 30 de junho de 2014	
	<u>LTN's</u>
De 1 a 3 anos	185.756
De 3 a 5 anos	-
Valor de Mercado	185.756
Valor de aquisição	185.785
Saldo de ajuste a mercado em 2014	(29)
IRPJ e CSLL	12
Ajuste a mercado líquido	<u>(17)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	
	<u>LTN's</u>
De 1 a 3 anos	117.948
De 3 a 5 anos	58.989
Valor de Mercado	176.937
Valor de aquisição	176.926
Saldo de ajuste a mercado em 2013	11
IRPJ e CSLL	(4)
Ajuste a mercado líquido	<u>7</u>
Varição no período de 2014	<u>(24)</u>

6 Contas a receber de clientes**(a) Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Empresa controlada (*)	340.530	266.743	-	-
Cartões de créditos e outros	476	605	1.728.047	1.783.838
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(100)	(100)	(271.767)	(261.551)
Total	<u>340.906</u>	<u>267.248</u>	<u>1.456.280</u>	<u>1.522.287</u>

(*) Refere-se ao saldo de contas a receber com a controlada Lojas Riachuelo. O saldo é liquidado de acordo com as necessidades e planejamento financeiro do Grupo.

Notas Explicativas**(b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(100)	(238.684)
Constituições	-	(185.154)
Baixas	-	162.287
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>(100)</u>	<u>(261.551)</u>
Constituições	-	(96.793)
Baixas	-	86.577
Saldos em 30 de junho de 2014	<u><u>(100)</u></u>	<u><u>(271.767)</u></u>

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa em 30 de junho de 2014 é composto por R\$ 100 (em 31 de dezembro de 2013 - R\$ 100) da Companhia e R\$ 271.667 em 30 de junho de 2014 (R\$ 261.451 em 31 de dezembro de 2013) da Midway Financeira.

As baixas de 30 de junho de 2014 no período de 2014 referem-se a saldo de clientes liquidados na carteira utilizando a provisão de crédito de liquidação duvidosa (R\$ 86.577 no mesmo período de 2013).

Na avaliação da provisão, são utilizadas bases históricas de inadimplência, prazos de recebimento e volumes de perdas incorridas, ajustadas conforme o julgamento da administração, quando as condições atuais de economia indiquem que perdas reais sejam superiores ou inferiores àquelas sugeridas pela base histórica. As proporções de inadimplência e de perdas e os prazos estimados para recuperações futuras são regularmente analisados com os resultados reais a fim de confirmar a sua aderência. As perdas são reconhecidas no resultado.

Quanto à avaliação de risco de crédito, os procedimentos praticados encontram-se aderentes às normas estabelecidas pelo BACEN, conforme disposições da Resolução 2.682, de 21 de dezembro de 1999. Basicamente, as operações são classificadas por nível de risco, inicialmente na faixa referente ao nível de risco "A", podendo evoluir para as faixas de maior risco, cujo limite é a faixa "H", em função, especialmente, da decorrência de tempo de atraso dos clientes.

A Midway Financeira encerrou o período com saldo de Provisão para créditos de liquidação duvidosas 7,0% acima do mínimo requerido pelo BACEN com provisão total suficiente para cobrir 89,6% dos créditos em atraso superiores a 90 dias. O estoque de provisão continuou acima do apurado, encerrando o período em 6,8% sobre a carteira com vencidos até 180 dias.

(c) Composição das operações nos correspondentes níveis de risco/qualidade do crédito da Midway Financeira, com base nas regras do Banco Central

30/06/2014			
<u>Nível de Risco/ Qualidade do crédito</u>	<u>Créditos a Vencer</u>	<u>Créditos Vencidos</u>	<u>Total das Operações</u>
A	1.005.908	-	1.005.908
B	45.958	27.614	73.572
C	30.814	30.300	61.114
D	20.557	26.615	47.172
E	16.523	29.278	45.801
F	8.537	27.275	35.812
G	6.326	32.579	38.905
H	24.723	158.029	182.752
Total	<u><u>1.159.346</u></u>	<u><u>331.690</u></u>	<u><u>1.491.036</u></u>

Notas Explicativas

31/12/2013			
Nível de Risco/ Qualidade do crédito	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações
A	1.060.806	-	1.060.806
B	30.516	16.938	47.454
C	21.824	21.759	43.583
D	15.534	19.581	35.115
E	11.114	20.767	31.881
F	7.099	19.772	26.871
G	4.501	16.953	21.454
H	25.093	153.474	178.567
Total	<u>1.176.487</u>	<u>269.244</u>	<u>1.445.731</u>

(d) Renegociações da Midway Financeira

As operações renegociadas no período findo em 30 de junho de 2014 totalizaram o montante de R\$ 77.178 (R\$ 136.971 em 31 de dezembro de 2013). Os recebimentos de operações no período findo em 30 de junho de 2014 recuperadas totalizaram o montante de R\$ 11.738 (R\$ 23.752 em 31 de dezembro de 2013).

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os saldos de contas a receber por data de vencimento estavam assim apresentados:

I - Empresas controladas

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
A vencer de 91 a 120 dias	5.615	-
A vencer de 61 a 90 dias	42.501	61.875
A vencer de 31 a 60 dias	112.745	105.211
A vencer até 30 dias	<u>117.258</u>	<u>99.561</u>
Total a vencer	278.119	266.647
Vencidos até 30 dias	61.599	82
Vencidos de 31 a 60 dias	135	-
Vencidos de 61 a 90 dias	<u>677</u>	<u>14</u>
Total vencido	62.411	96
Total	<u>340.530</u>	<u>266.743</u>

Em 12 de Dezembro de 2013, houve o aumento do capital social de R\$ 300.000 na controlada Lojas Riachuelo, que foi totalmente integralizado com a emissão de 194.116 mil novas ações, com os recursos oriundos do recebimento duplicatas (Nota 9).

Notas Explicativas**II – Cartões de créditos e outros**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
A vencer há mais de 180 dias	-	-	79.168	90.869
A vencer de 91 e 180 dias	19	16	222.820	240.685
A vencer de 61 e 90 dias	36	16	165.150	174.011
A vencer de 31 e 60 dias	42	45	216.275	227.907
A vencer até 30 dias	101	146	710.966	779.566
Total a vencer	198	223	1.394.379	1.513.038
Vencidos até 30 dias	17	69	32.080	20.203
Vencidos de 31 e 60 dias	1	50	34.758	25.466
Vencidos de 61 e 90 dias	-	60	29.023	22.017
Vencidos de 91 e 180 dias	16	102	79.441	59.615
Vencidos há mais de 180 dias	244	101	158.366	143.499
Total Vencido	278	382	333.668	270.800
Total	476	605	1.728.047	1.783.838

7 Estoques**(a) Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Produtos acabados e mercadorias para revenda	7.478	2.481	467.356	355.819
Produtos em elaboração	10.515	24.211	10.515	24.211
Matérias-primas	67.140	64.046	67.140	64.046
Materiais secundários e outros	56.579	49.847	84.882	70.813
Importação em andamento	25.563	12.245	66.934	51.877
Materiais em trânsito	531	661	531	661
Provisão para perdas de inventário	-	-	(10.156)	(8.773)
Total	167.806	153.491	687.202	558.654

No consolidado o aumento de R\$ 111.537 em produtos acabados e mercadorias para revenda refere-se à formação de estoque das novas lojas inauguradas.

(b) Movimentação da Provisão para perdas de inventário

O valor da “Provisão para perdas de inventário” refere-se às prováveis perdas de inventário na controlada Lojas Riachuelo, estimada com base no percentual de histórico de perda na execução do inventário físico de lojas e Centros de Distribuição, além de considerar produtos com giro lento ou não vendáveis, conforme descrito a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(9.114)
Constituições	(2.125)
Baixa da provisão por utilização	2.466
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(8.773)
Constituições	(5.847)
Baixa da provisão por utilização	4.464
Saldo em 30 de junho de 2014	(10.156)

O custo dos estoques reconhecido no resultado no período findo em 30 de junho de 2014 totalizou R\$ 310.882 (R\$ 286.468 em 30 de junho de 2013) na controladora e R\$761.188 (R\$ 685.113 em 30 de junho de 2013) no consolidado.

Notas Explicativas

8 Tributos a recuperar

Nota	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS – Ativo Imobilizado	(a) 773	939	8.111	9.777
ICMS a compensar	(b) -	-	39.993	39.864
Imposto de Renda	(c) 3.414	7.427	28.918	43.663
Contribuição Social	3.478	8.322	3.539	8.384
Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS a compensar	(d) -	-	49.116	48.646
Imposto Produtos Industrializados - IPI	(e) 721	952	721	952
INSS a compensar	-	-	5.382	5.382
Outros	-	-	6.994	13.077
Total	<u>8.386</u>	<u>17.640</u>	<u>142.774</u>	<u>169.745</u>
Circulante	7.616	16.904	63.605	89.817
Não Circulante	770	736	76.169	79.928

(a) Representa os valores de créditos de ICMS proferida pela Lei Complementar nº 102/2000 referente à compra de ativo imobilizado, a serem apropriados na apuração do ICMS na razão 1/48 avos.

(b) Créditos de ICMS a serem recuperados na apuração do mês seguinte. O aumento nos créditos de ICMS no consolidado foi decorrente da elevação do volume de compras da controlada Lojas Riachuelo na formação do estoque, para as novas lojas.

(c) Imposto de renda sobre aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e saldo de imposto de renda pago antecipadamente, a serem compensados durante o exercício de 2014.

(d) PIS e COFINS referente a compra de equipamentos na Controladora que são aproveitados, conforme art. 4, Inciso XII da lei nº 12.546/2011. No consolidado, o aumento deve-se à formação do estoque, para o evento “Moda casa” e pelo reconhecimento do PIS e COFINS nas aquisições de imobilizado pela controlada Lojas Riachuelo.

(e) Créditos de IPI a compensar oriundos da compra de matérias-primas e insumos pela controladora, que são compensados através do recolhimento dos tributos federais via PERDCOMP, principalmente relacionados ao PIS e a COFINS.

9 Investimentos

(a) Controladora

Descrição	30/06/2014	31/12/2013
Empresas controladas	2.144.526	2.072.334
Lucros dos estoques não realizados	<u>(60.343)</u>	<u>(37.274)</u>
Total dos investimentos	<u>2.084.183</u>	<u>2.035.060</u>

Notas Explicativas

Participações em controladas

Controladas no Brasil	Atividade	Situação	Ações ou quotas detidas (em milhares) ordinárias -	Participação e capital votante em
			30/06/2014	31/03/2014
Lojas Riachuelo S.A.	Varejo	Ativa	905.876	100,00
Midway Shopping Center Ltda.	Shopping	Ativa	200.000	100,00
Transportadora Casa Verde Ltda.	Transporte	Ativa	0,20	99,50 (*)
Midway S.A. – Crédito				
Financiamento e Investimento	Financeiro	Ativa	50.000	0,01 (**)
Riachuelo Participações Ltda.	Participações	Ativa	-	- (***)

(*) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 0,50% de participação.

(**) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui o controle com 99,99%.

(***) A controladora possui uma quota e a controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 50.004.999 quotas.

(b) Movimentação do saldo

A movimentação dos investimentos está apresentada a seguir:

	Lojas Riachuelo S.A.	Lucros dos estoques não realizado	Midway Shopping Center Ltda.	Transp. Verde Ltda.	Midway Crédito Financ. e Investimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.461.454	(35.097)	205.322	8.332	41	1.640.052
Aumento de capital	300.000	-	-	-	-	300.000
Equivalência patrimonial	126.551	(2.177)	29.669	(852)	12	153.203
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	46	-	-	-	-	46
Dividendos	(30.056)	-	(28.185)	-	-	(58.241)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.857.995	(37.274)	206.806	7.480	53	2.035.060
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	55.045	(23.069)	17.219	(59)	10	49.146
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	(24)	-	-	-	-	(24)
Saldos em 30 de junho de 2014	1.913.016	(60.343)	224.025	7.421	63	2.084.182

Em 12 de dezembro de 2013, houve o aumento do capital social de R\$ 300.000 na controlada Lojas Riachuelo, que foi totalmente integralizado com a emissão de 194.116 mil novas ações, com os recursos oriundos do recebimento duplicatas.

(c) Informações sobre as investidas

As informações financeiras resumidas a respeito das controladas estão descritas a seguir:

I – Balanço patrimonial sintético

	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
30 de junho de 2014				
Circulante				
Ativo	1.463.933	26.304	11.640	1.674.551
Passivo	(915.396)	(4.543)	(1.394)	(1.095.886)
Ativo circulante líquido	548.537	21.761	10.246	578.665
Não circulante				
Ativo	1.967.248	210.001	647	59.508
Passivo	(602.768)	(7.737)	(3.435)	(4.531)
Ativo não circulante líquido	1.364.480	202.264	(2.788)	54.977
Patrimônio líquido	1.913.017	224.025	7.458	633.642

Notas Explicativas

	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
31 de dezembro de 2013				
Circulante				
Ativo	1.543.628	40.077	8.234	1.652.889
Passivo	(1.023.313)	(35.661)	(1.322)	(1.173.664)
Ativo circulante líquido	520.315	4.416	6.912	479.225
Não circulante				
Ativo	1.803.207	212.282	605	56.541
Passivo	(465.527)	(9.893)	-	(3.953)
Ativo não circulante líquido	1.337.680	202.389	605	52.588
Patrimonio líquido	1.857.995	206.805	7.517	531.813

II – Demonstração do resultado sintético

	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
30 de junho de 2014				
Receitas	1.564.075	26.082	8.566	428.946
Despesas operacionais	(1.531.964)	(5.770)	(8.674)	(259.726)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	32.111	20.312	(108)	169.220
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	22.934	(3.093)	49	(67.367)
Lucro (Prejuízo) líquido	55.045	17.219	(59)	101.853
Calculo da Equivalencia Patrimonial	55.045	17.219	(59)	10
30 de junho de 2013				
Receitas	1.329.470	23.071	6.552	342.883
Despesas operacionais	(1.311.574)	(7.458)	(7.561)	(254.131)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	17.896	15.613	(1.009)	88.752
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	11.099	(5.960)	355	(34.959)
Lucro (Prejuízo) líquido	28.995	9.653	(654)	53.793
Calculo da Equivalencia Patrimonial	28.995	9.653	(651)	5

Notas Explicativas

	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
01 de abril 2014 a 30 de junho de 2014				
Receitas	887.816	13.341	4.195	224.850
Despesas operacionais	(840.834)	(2.522)	(4.443)	(139.742)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	46.982	10.819	(248)	85.108
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	1.229	(1.584)	90	(33.672)
Lucro (Prejuízo) líquido	<u>48.211</u>	<u>9.235</u>	<u>(158)</u>	<u>51.436</u>
Calculo da Equivalencia Patrimonial	48.211	9.235	(158)	5
01 de abril 2013 a 30 de junho de 2013				
Receitas	762.963	11.779	3.845	174.387
Despesas operacionais	(715.707)	(4.259)	(4.146)	(128.402)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	47.256	7.520	(301)	45.985
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	(7.220)	(2.536)	109	(17.982)
Lucro (Prejuízo) líquido	<u>40.036</u>	<u>4.984</u>	<u>(192)</u>	<u>28.003</u>
Calculo da Equivalencia Patrimonial	40.036	4.984	(192)	2

10 Propriedade para investimento**(a) Composição do saldo**

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 28, as propriedades mantidas para auferir aluguel e/ou valorização de capital devem ser registradas como propriedade para investimento. A propriedade para investimento corresponde ao empreendimento Midway Mall e foi inicialmente mensurada pelo seu custo e a Administração da Companhia decidiu manter este método de avaliação, por refletir seu negócio de forma mais apropriada.

		30/06/2014		31/12/2013	
	Vida útil estimada (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Propriedade para investimento	5 a 47	<u>281.289</u>	<u>(71.395)</u>	<u>209.894</u>	<u>212.135</u>

Em 2013 a controlada Midway Shopping Center Ltda. contratou uma empresa especializada em reavaliação, que apresentou um laudo estabelecendo um novo prazo de vida útil (correspondente a 2,1277% ao ano) para a edificação, que passou a vigorar a partir de 01 de janeiro de 2013.

Item	Taxa até 2012 - %	Taxa a partir de 01/01/2013 - %
Edificação	4,0000	2,1277

O efeito da redução da taxa de depreciação no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 da controlada foi de R\$ 5.723.

Notas Explicativas**(b) Movimentação do saldo**

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Saldo inicial	212.135	214.391
Adições	1.249	4.805
Depreciações	(3.490)	(6.812)
Baixas	-	(249)
Saldo final	<u>209.894</u>	<u>212.135</u>

No período findo em 30 de junho de 2014 a despesa com depreciação foi no montante de R\$ 3.490 (R\$ 6.194 no mesmo período de 2013), e encontra-se registrada como despesas gerais e administrativas.

Os principais valores reconhecidos no resultado no período findo de 30 de junho de 2014 em relação às propriedades para investimentos estão a seguir:

Descrição	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013
Receitas	26.082	23.071	13.341	11.779
Despesas operacionais	(5.770)	(7.458)	(2.522)	(4.259)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	20.312	15.613	10.819	7.520
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	(3.092)	(5.960)	(1.584)	(2.536)
Lucro (Prejuízo) líquido	<u>17.220</u>	<u>9.653</u>	<u>9.235</u>	<u>4.984</u>

A propriedade para investimento está livre de quaisquer restrições quanto à possibilidade de alienação.

Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não são considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens de propriedade de investimento.

A avaliação de valor justo foi efetuada para a data base de 31 de dezembro de 2013, segundo a metodologia apresentada nas demonstrações financeiras da referida data base.

Após realização do estudo econômico-financeiro, foi determinado um valor justo no montante de R\$ 659.689 para a data de 31 de dezembro de 2013.

11 Imobilizado

	Vida útil estimada (em anos)	Controladora		
		30/06/2014	31/12/2013	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imóveis comerciais	25	460.414	(102.708)	357.706
Imobilizado para uso	5 a 25	<u>451.621</u>	<u>(214.045)</u>	<u>237.576</u>
Total		<u>912.035</u>	<u>(316.753)</u>	<u>595.282</u>

	Vida útil estimada (em anos)	Consolidado		
		30/06/2014	31/12/2013	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imóveis comerciais	25	460.414	(102.708)	357.706
Imobilizado para uso	5 a 25	<u>2.405.331</u>	<u>(1.052.152)</u>	<u>1.353.179</u>
Total		<u>2.865.745</u>	<u>(1.154.860)</u>	<u>1.710.885</u>

Notas Explicativas**11.1 Imóveis Comerciais****(a) Composição do saldo**

	Vida útil estimada (em anos)	30/06/2014			Controladora 31/12/2013
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	217.976	-	217.976	215.203
Edifícios	25	241.984	(102.708)	139.276	142.305
Obras em andamento		454	-	454	524
Total		460.414	(102.708)	357.706	358.032

(b) Movimentação do saldo

	Controladora			
	Imóveis comerciais			
	Terrenos	Edifícios	Obras em andamento	Total
Custo				
Saldos em 31 de dezembro de 2012	214.634	228.546	10.979	454.159
Adições	-	3.328	224	3.552
Transferências	569	10.110	(10.679)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	215.203	241.984	524	457.711
Adições	-	-	2.703	2.703
Transferências	2.773	-	(2.773)	-
Saldos em 30 de junho de 2014	217.976	241.984	454	460.414
Depreciação acumulada				
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	(93.622)	-	(93.622)
Despesa de depreciação	-	(6.057)	-	(6.057)
Baixas	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	(99.679)	-	(99.679)
Despesa de depreciação	-	(3.029)	-	(3.029)
Baixas	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2014	-	(102.708)	-	(102.708)
Saldos líquidos em:				
31 de dezembro de 2013	215.203	142.305	524	358.032
Saldos em 30 de junho de 2014	217.976	139.276	454	357.706

Notas Explicativas

11.2 Imobilizado para uso

(a) Composição do saldo

	Vida útil estimada (em anos)	30/06/2014			Controladora
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	31/12/2013 Valor líquido
Imóveis	25	113.181	(43.948)	69.233	70.404
Máquinas	16,6	261.768	(127.845)	133.923	130.608
Instalações	20	34.570	(17.522)	17.048	15.894
Móveis e utensílios (*)	5 a 10	35.544	(23.327)	12.217	12.565
Veículos e transportes	5	2.913	(1.403)	1.510	1.278
Imobilizações em curso	-	3.645	-	3.645	2.707
Total		451.621	(214.045)	237.576	233.456

(*) Do custo de Móveis e utensílios da controladora no valor de R\$ 35.544, R\$ 10.313 possui a vida útil estimada de 5 anos e R\$ 25.231, de 10 anos.

	Vida útil estimada (em anos)	30/06/2014			Consolidado
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	31/12/2013 Valor Líquido
Imóveis	25	113.181	(43.948)	69.233	70.404
Benfeitoria imóveis terceiros	10	930.343	(274.758)	655.585	616.448
Máquinas	16,6	261.768	(127.845)	133.923	130.609
Instalações	20	495.222	(318.937)	176.285	189.618
Móveis e utensílios (**)	5 a 10	420.901	(217.234)	203.667	198.246
Veículos e transportes	5	141.624	(69.430)	72.194	74.642
Imobilizado em curso	-	42.292	-	42.292	32.458
Total		2.405.331	(1.052.152)	1.353.179	1.312.425

(**) Do custo de Móveis e utensílios do consolidado, R\$ 420.901, R\$ 185.283 possui a vida útil estimada de 5 anos e R\$235.618, de 10 anos.

(b) Movimentação do saldo

	Controladora						
	Imobilizado						
	Imóveis	Máquinas	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso	Total
Custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2012	101.313	244.998	29.489	31.427	1.649	12.816	421.692
Adições	-	9.808	437	2.160	1.028	5.201	18.634
Baixas	-	(1.841)	(11)	(1)	(122)	(18)	(1.993)
Transferências	11.092	191	3.091	918	-	(15.292)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	112.405	253.156	33.006	34.504	2.555	2.707	438.333
Adições	-	9.376	379	1.083	428	2.996	14.262
Baixas	-	(789)	(38)	(77)	(70)	-	(974)
Transferências	776	25	1.223	34	-	(2.058)	-
Saldos em 30 de junho de 2014	113.181	261.768	34.570	35.544	2.913	3.645	451.621
Depreciação acumulada							
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(38.419)	(112.014)	(16.365)	(19.241)	(1.179)	-	(187.218)
Despesa de depreciação	(3.582)	(12.288)	(758)	(2.699)	(221)	-	(19.548)
Baixas	-	1.754	11	1	123	-	1.889
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(42.001)	(122.548)	(17.112)	(21.939)	(1.277)	-	(204.877)
Despesa de depreciação	(1.947)	(5.988)	(448)	(1.439)	(196)	-	(10.018)
Baixas	-	691	38	51	70	-	850
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2014	(43.948)	(127.845)	(17.522)	(23.327)	(1.403)	-	(214.045)
Saldos líquidos em:							
Saldos em 31 de dezembro de 2013	70.404	130.608	15.894	12.565	1.278	2.707	233.456
Saldos em 30 de junho de 2014	69.233	133.923	17.048	12.217	1.510	3.645	237.576

Notas Explicativas

	Consolidado						
	Imobilizado						
	Imóveis	Benfeitorias imóveis terceiros	Máquinas	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso
Custo							Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	101.313	610.286	244.999	490.148	301.175	71.164	82.595
Adições	-	71.429	9.807	436	10.550	2.784	287.672
Baixas	-	(163)	(1.841)	(17)	(5.405)	(313)	(17)
Transferências	11.092	170.711	191	3.090	87.381	65.327	(337.792)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	112.405	852.263	253.156	493.657	393.701	138.962	32.458
Adições	-	42.225	9.375	379	4.173	3.277	73.271
Baixas	-	(2.412)	(788)	(37)	(119)	(615)	-
Transferências	776	38.267	25	1.223	23.146	-	(63.437)
Saldos em 30 de junho de 2014	113.181	930.343	261.768	495.222	420.901	141.624	42.292
Depreciação acumulada							
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(38.419)	(175.268)	(112.014)	(273.682)	(167.198)	(55.486)	-
Despesa de depreciação	(3.582)	(60.555)	(12.288)	(30.374)	(33.623)	(9.078)	-
Baixas	-	8	1.755	17	5.366	244	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(42.001)	(235.815)	(122.547)	(304.039)	(195.455)	(64.320)	-
Despesa de depreciação	(1.947)	(39.038)	(5.988)	(14.935)	(21.841)	(5.459)	-
Baixas	-	95	690	37	62	349	-
Saldos em 30 de junho de 2014	(43.948)	(274.758)	(127.845)	(318.937)	(217.234)	(69.430)	-
Saldos líquidos em:							
Saldos em 31 de dezembro de 2013	70.404	616.448	130.609	189.618	198.246	74.642	32.458
Saldos em 30 de junho de 2014	69.233	655.585	133.923	176.285	203.667	72.194	42.292

O montante de adição no imobilizado refere-se basicamente da controlada Lojas Riachuelo, que tem uma previsão de inaugurar aproximadamente 40 novas lojas e 7 remodelações em 2014, sendo que até 30 de junho de 2014 já foram inauguradas 11 lojas.

Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não são considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens do imobilizado.

11.3 Depreciação

A Companhia e a controlada Lojas Riachuelo, efetuaram a última revisão da vida útil estimada de seu ativo imobilizado em 2013, com o auxílio dos engenheiros da Companhia. Até 30 de junho de 2014, não houve alteração em relação às vidas úteis adotadas em 2013. A Companhia procede a esta revisão anualmente.

A depreciação foi apropriada ao custo de produção e mercadorias vendidas e despesas do período.

11.4 Adoção do custo atribuído

Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10 e pelo CPC 27 (IAS 16), a Companhia optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição do custo atribuído para o ativo imobilizado.

As controladas não optaram pela adoção da prática do custo atribuído, pois na análise efetuada pela Administração para os bens relevantes registrados no imobilizado, tais como instalações, bens de informática e benfeitorias em imóveis de terceiros, concluiu-se que o custo histórico se aproximava do valor justo e, portanto, não se aplicava a adoção a essa prática.

A contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, no grupo de “ajustes de avaliação patrimonial”, líquidos dos impostos incidentes no montante de R\$ 184.630. Em 30 de junho de 2014, os saldos são R\$ 239.616 e R\$ 81.452 apresentando um saldo líquido de R\$ 158.164 (em 31 de dezembro de 2013, os saldos são R\$ 242.985 e R\$ 82.598 apresentando um saldo líquido de R\$ 160.387).

Notas Explicativas

11.5 Imobilizações em andamento

Consolidado:

- Benfeitorias em imóveis de terceiros

As benfeitorias em imóveis de terceiros compreendem, substancialmente, gastos com a reforma ou adaptação das lojas, amortizáveis entre cinco e dez anos.

- Construções em andamento

Refere-se a investimentos na abertura e reforma de lojas, além de melhorias nos centros de distribuição.

11.6 Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (“impairment”)

De acordo com o CPC 01, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do ativo imobilizado, intangível e outros ativos que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de se constituir provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

No período findo em 30 de junho de 2014, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado, intangível e outros ativos ao seu valor de recuperação.

12 Intangível

(a) Composição do saldo

				Controladora	
				30/06/2014	31/12/2013
	Vida útil estimada (em anos)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor Líquido
Marcas e patentes	-	85	-	85	70
Gastos com implantação	5	2.312	(1.195)	1.117	1.349
Total		2.397	(1.195)	1.202	1.419

				Consolidado	
				30/06/2014	31/12/2013
	Vida útil estimada (em anos)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	969	-	969	951
Pontos comerciais	(*)	41.362	(11.600)	29.762	28.289
Software	5	87.804	(65.615)	22.189	22.228
Gastos com implantação	5	2.359	(1.242)	1.117	1.348
Total		132.494	(78.457)	54.037	52.816

(*) Representado por fundo de comércio e direito de uso adquiridos pela Companhia e fundamentado na existência de ponto comercial onde se localizam as lojas da Riachuelo.

Do montante do custo registrado como fundo de comércio, o valor de R\$ 3.000, trata-se de um ativo intangível, comercializável, que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo, enquanto o direito de uso pago pela utilização da infraestrutura do imóvel, R\$ 38.362, é amortizável entre seis e dez anos, de acordo com os prazos dos contratos de aluguel.

Notas Explicativas**(b) Movimentação do saldo**

As movimentações registradas na rubrica “Intangível” foram as seguintes:

	Controladora		
	Marcas e patentes	Gastos com implantação	Total
<u>Custo</u>			
Saldos em 31 de dezembro de 2012	70	2.312	2.382
Saldos em 31 de dezembro de 2013	70	2.312	2.382
Adições	15	-	15
Saldos em 30 de junho de 2014	85	2.312	2.397
<u>Amortização</u>			
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	(501)	(501)
Despesas com amortização	-	(462)	(462)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	(963)	(963)
Despesas com amortização	-	(232)	(232)
Saldos em 30 de junho de 2014	-	(1.195)	(1.195)
Saldos líquidos em:			
31 de dezembro de 2013	70	1.349	1.419
Saldos em 30 de junho de 2014	85	1.117	1.202

	Consolidado				
	Marcas e patentes	Pontos comerciais	Software	Gastos com implantação	Total
<u>Custo</u>					
Saldos em 31 de dezembro de 2012	822	29.851	66.711	2.359	99.743
Adições	129	8.611	16.797	-	25.537
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	951	38.462	83.508	2.359	125.280
Adições	18	2.900	4.296	-	7.214
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2014	969	41.362	87.804	2.359	132.494
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	(7.841)	(51.701)	(548)	(60.090)
Despesa de amortização	-	(2.332)	(9.579)	(463)	(12.374)
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	(10.173)	(61.280)	(1.011)	(72.464)
Despesa de amortização	-	(1.427)	(4.335)	(231)	(5.993)
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2014	-	(11.600)	(65.615)	(1.242)	(78.457)
Saldos líquidos em:					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	951	28.289	22.228	1.348	52.816
Saldos em 30 de junho de 2014	969	29.762	22.189	1.117	54.037

(*) Referem-se aos valores transferidos do grupo Imobilizado, razão pelo qual não zeram.

Notas Explicativas

13 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Nacionais	18.512	21.575	179.555	223.933
Estrangeiros	-	-	32.012	20.494
Total	18.512	21.575	211.567	244.427

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólar norte-americano e atualizados até a data final de cada período.

14 Empréstimos e financiamentos

Moeda Nacional	Juros de	Nota	Instituição Financeira	Vencimento	Controladora		Consolidado	
					30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
102,00% CDI	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2014	-	-	-	73,057	32,723
2,9% a 9,7% a.a. pré-fixada	(b)	Diversos - Guararapes	Até 2014	184	176	184	184	176
1,42% a 4,08% a.a. mais TJLP/Selic	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2023	-	-	-	566,301	441,197
1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic	(d)	BNDES - Midway Shopping	Até 2017	-	-	-	6,774	8,087
4,50% a.a.	(e)	BNDES - Guararapes	Até 2017	1,433	1,702	1,433	1,433	1,702
4,50% a.a.	(e)	BNDES - Midway Shopping	Até 2017	-	-	-	245	292
4,50% a.a.	(g)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	-	8,242	9,788
5,00% a.a.	(g)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2018	-	-	-	1,485	1,667
5,50% a.a.	(g)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	-	7,592	8,315
1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP	(f)	BNDES - Guararapes	Até 2018	6,410	7,966	6,410	6,410	7,966
1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic	(f)	BNDES - Guararapes	Até 2019	9,866	10,420	9,866	10,420	10,420
3,00% a.a.	(h)	BRADESCO - Lojas Riachuelo	Até 2023	-	-	-	51,144	54,065
3,50% a.a.	(i)	SANTANDER - Lojas Riachuelo	Até 2023	-	-	-	932	932
1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP	(j)	BNDES - Transp Casa Verde	Até 2019	-	-	-	3,435	-
4,00% a.a.	(k)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2018	-	-	-	2,045	-
Total					17,893	20,264	739,145	577,330
Circulante					4,933	5,057	208,015	170,658
Não-circulante					12,960	15,207	531,130	406,672

(a) Corresponde aos empréstimos tomados pela Midway Financeira, junto às pessoas físicas e jurídicas com a finalidade de elevar seus níveis de capital de giro.

(b) Estão representados pelos financiamentos celebrados entre a Companhia e as instituições financeiras Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A., referentes aos incentivos do ICMS (PROADI no Rio Grande do Norte e PROVIN no Ceará).

(c) Recursos utilizados para o capital de giro na reforma e expansão da rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo.

(d) Recursos utilizados pela controlada Midway Shopping Center Ltda. na expansão do piso L3 e na construção do Teatro Riachuelo. Os juros apurados durante a construção do teatro foram capitalizados. Após a conclusão da expansão e do teatro, os juros passaram a ser alocados diretamente na despesa financeira.

(e) Recursos liberados à Companhia para a compra de equipamentos para a unidade fabril de Natal e também para a compra de equipamentos no Midway Shopping Center Ltda. na expansão do piso L3 e na montagem do Teatro Riachuelo.

(f) Recursos liberados à Companhia para ampliação da unidade de Fortaleza/CE e a construção do prédio em Natal/RN onde está instalado o "Call Center" da Lojas Riachuelo.

(g) Recursos utilizados para compra de equipamentos na reforma e expansão da rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo

Notas Explicativas

(h) Financiamento da aquisição de uma nova aeronave através do Banco Bradesco pela controlada Lojas Riachuelo S.A., para tornar mais ágeis as viagens de acompanhamento das novas lojas inauguradas e a inaugurar.

(i) Financiamento das aquisições de paleteiras através do Banco Santander pela controlada Lojas Riachuelo S.A.

(j) Financiamento das aquisições de veículos através do BNDES pela controlada Transportadora Casa Verde Ltda.

(k) Financiamento das aquisições de veículos através do BNDES pela controlada Lojas Riachuelo S.A.

Todos os contratos firmados com o BNDES têm aval dos acionistas controladores e possuem vencimentos previstos até 2023.

Os índices das cláusulas contratuais restritivas - “covenants” são calculados anualmente sobre as demonstrações financeiras consolidadas, e estão apresentadas a seguir:

- Manter a margem EBITDA Adaptada(*) não inferior a 12%. A margem EBITDA Adaptada(*) corresponde ao somatório de EBITDA com as receitas financeiras, dividido pela receita líquida. Todas as premissas para o cálculo da margem EBITDA Adaptada são estabelecidas pelo BNDES, conforme cláusulas contratuais. Em 31 de dezembro de 2013 a margem EBITDA Adaptada era de 19,4%;
- A relação Dívida Líquida/Ativo Total deve atender a um índice de até 33%. Em 31 de dezembro de 2013 a relação era de 6,2%;
- Controlar a liquidez corrente num índice mínimo de 1,10. Em 31 de dezembro de 2013 a liquidez corrente era de 2,11.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas cumpriram com os respectivos “covenants”.

(*) Termo e metodologia utilizados de acordo com as condições contratuais estabelecidas entre a Companhia e a instituição financeira.

O valor justo dos empréstimos e financiamentos é próximo ao seu saldo contábil, uma vez, que o impacto do desconto não é significativo.

As mutações dos empréstimos e financiamentos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.872	16.666	148.349	476.268
Captações	1.010	3.200	39.391	68.501
Juros	1.451	-	45.437	-
Transferências	4.659	(4.659)	138.097	(138.097)
Amortização de Juros	(1.305)	-	(46.118)	-
Pagamento de principal	(4.630)	-	(154.498)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>5.057</u>	<u>15.207</u>	<u>170.658</u>	<u>406.672</u>
Captações	517	-	62.697	190.305
Juros	694	-	26.129	-
Transferências	2.247	(2.247)	65.847	(65.847)
Amortização de Juros	(596)	-	(21.490)	-
Pagamento de principal	(2.986)	-	(95.826)	-
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>4.933</u>	<u>12.960</u>	<u>208.015</u>	<u>531.130</u>

Notas Explicativas

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
2014	2.646	5.057	143.471	170.658
2015	4.841	4.728	146.969	129.513
2016	3.826	3.899	155.223	119.684
2017	3.176	3.176	105.129	69.863
2018	2.288	2.288	82.020	46.754
2019	1.116	1.116	53.407	21.862
2020 a 2023	-	-	52.926	18.996
Total	17.893	20.264	739.145	577.330

15 Salários, provisões e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Provisão de férias e encargos	15.161	17.466	55.323	60.547
Provisão de 13º salários e encargos	10.615	-	28.009	-
Salários a pagar	10	20	1.487	3.253
FGTS a recolher	1.788	1.931	4.584	7.568
INSS a recolher	3.417	3.357	9.415	10.488
PIS a recolher	453	710	3.547	9.812
COFINS a recolher	2.085	3.270	17.299	46.019
Encargos de rescisão	2.153	1.470	2.153	1.470
Participações nos lucros	-	-	10.383	35.201
Outros	84	57	3.381	5.697
Total	35.766	28.281	135.581	180.055

16 Obrigações com administradores de cartões

A controlada Lojas Riachuelo oferece o cartão embandeirado aos seus clientes com as bandeiras Visa e Mastercard. O saldo de R\$ 238.176 em 30 de junho de 2014 (R\$ 229.694 em 31 de dezembro de 2013) representa as contas a pagar com as operadoras de cartão de crédito, decorrentes da utilização, pelos seus clientes, do cartão “co-branded” em transações de compra de produtos no varejo em geral, as quais são repassadas as respectivas operadoras em um prazo de 27 dias da data da transação.

17 Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

A Companhia e suas controladas direta e indireta são partes envolvidas em processos cíveis, trabalhistas e tributários em andamento, que envolvem responsabilidades contingentes. A administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

Notas Explicativas**(a) Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Provisão por natureza				
Trabalhistas	-	-	5.873	5.087
Fiscais	85.048	76.034	151.533	132.456
Cíveis	-	-	9.436	8.739
Processuais	3.400	2.200	3.400	2.200
	88.448	78.234	170.242	148.482
Depósito judicial				
Fiscais	(82.932)	(74.973)	(82.932)	(74.973)
Total	5.516	3.261	87.310	73.509

(b) Movimentação do saldo

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis é a seguinte:

	Controladora			Consolidado	
	Fiscal	Depósito	Total	Depósito	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	62.137	(61.312)	825		
Constituições	12.118	-	12.118		
Pagamentos	-	(9.215)	(9.215)		
Encargos	3.979	(4.446)	(467)		
Saldo em 31 de dezembro de 2013	78.234	(74.973)	3.261		
Constituições	6.432	-	6.432		
Pagamentos	-	(5.373)	(5.373)		
Encargos	3.782	(2.586)	1.196		
Saldo em 30 de junho de 2014	88.448	(82.932)	5.516		

	Fiscal	Trabalhista	Cível	Processuais	Total	Depósito	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	105.201	4.322	8.045	-	117.568	(61.312)	56.256
Constituição	19.832	1.799	1.578	2.200	25.409	-	25.409
Pagamento	-	(1.034)	(884)	-	(1.918)	(9.215)	(11.133)
Encargos	7.423	-	-	-	7.423	(4.446)	2.977
Saldo em 31 de dezembro de 2013	132.456	5.087	8.739	2.200	148.482	(74.973)	73.509
Constituição	15.295	786	726	1.200	18.007	-	18.007
Pagamento	-	-	(29)	-	(29)	(5.373)	(5.402)
Encargos	3.782	-	-	-	3.782	(2.586)	1.196
Saldo em 30 de junho de 2014	151.533	5.873	9.436	3.400	170.242	(82.932)	87.310

(c) Processos tributários**(c.1) Controladora****(c.1.1) Processos de natureza fiscal provisionados**

- Processo 2007.84.00.001176-6

Em 2007, a Companhia impetrou ação na Justiça Federal do Rio Grande do Norte, arguindo a inconstitucionalidade do pagamento do PIS (Programa de Integração Social) e da COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre ICMS embutido no preço de venda. A Companhia obteve liminar para suspender tais pagamentos, portanto passou a constituir a provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis no passivo não circulante, cujo o saldo em 30 de junho de 2014 é de R\$ 80.690.

Notas Explicativas

Em janeiro de 2011, a liminar foi cassada e a Companhia para recorrer da decisão efetuou depósito judicial no mês de fevereiro de 2011 no valor de R\$ 34.174, que acumulado até 30 de junho de 2014 totaliza R\$80.616 (até 31 de dezembro de 2013 totaliza R\$ 72.657). Os saldos provisionados em 30 de junho de 2014 foram atualizados pela taxa SELIC e montam em R\$ 14.345 (em 31 de dezembro de 2013 - R\$ 12.739) para o PIS e R\$ 66.345 (em 31 de dezembro de 2013 - R\$58.937) para a COFINS, ambos registrados na conta de Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis. O processo encontra-se em tramitação na 3ª Vara Federal do RN.

- Outros processos

A Companhia possui ações questionando a cobrança do valor da contribuição do INCRA e a inclusão de verbas indenizatórias na base de cálculo do INSS. Em 30 de junho de 2014, a provisão totalizava R\$ 4.358 (R\$ 4.358 em 31 de dezembro de 2013). Com relação a esses processos, foi efetuado um depósito judicial de R\$ 2.316 (R\$ 2.316 em 31 de dezembro de 2013). Além desses processos, no período findo em 30 de junho de 2014, foi constituída a provisão para as possíveis perdas com os processos cíveis e trabalhistas no montante de R\$ 3.400.

<u>Provisionado</u>	<u>Provisão</u>	<u>Depósito Judicial</u>	<u>Líquido</u>
Processo 2007.84.00.001176-6 - PIS/COFINS sobre ICMS	80.690	(80.616)	74
INCRA/INSS	4.358	(2.316)	2.042
Processuais	3.400	-	3.400
Total em 30 de junho de 2014	<u>88.448</u>	<u>(82.932)</u>	<u>5.516</u>

<u>Provisionado</u>	<u>Provisão</u>	<u>Depósito Judicial</u>	<u>Líquido</u>
Processo 2007.84.00.001176-6 - PIS/COFINS sobre ICMS	71.676	(72.657)	(981)
INCRA/INSS	4.358	(2.316)	2.042
Processuais	2.200	-	2.200
Total em 31 de dezembro de 2013	<u>78.234</u>	<u>(74.973)</u>	<u>3.261</u>

(c.1.2) Processos de natureza fiscal não provisionados

- Processo 16707.003570/2005-57 e Processo 10469.725077/2011-11

A Companhia sofreu autos de infração lavrados na esfera administrativa pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (Recurso Voluntário nº 154.775), tendo como objeto a não exclusão das receitas de alugueis da base de cálculo do lucro da exploração, utilização de incentivos fiscais do imposto de renda, no período de 2001 a 2004 e de 2006 a 2009, cujos valores históricos montam em R\$ 129.140 e R\$ 29.992, que atualizados até 30 de junho de 2014 representam R\$ 185.843 e R\$ 33.251 (em 31 de dezembro de 2013 - R\$ 183.334 e R\$ 32.633).

A administração do Grupo entende, conforme pareceres de tributaristas e dos advogados que acompanham esses processos, que a possibilidade de perda é remota, logo, nenhuma provisão foi constituída.

(c.2) Consolidado

(c.2.1) Processos de natureza fiscal provisionados

Os processos tributários encontram-se em fase de defesa administrativa ou em julgamento, como segue:

- Salário-educação - Ação Ordinária

Através da Ação Ordinária no 97.003.4561-0 e respectiva Ação Cautelar no 98.03.067518-4, a Lojas Riachuelo questionou a cobrança da contribuição do salário-educação. A partir da edição

Notas Explicativas

da Súmula 732 do Supremo Tribunal Federal (STF), a questão restou pacificada no sentido da constitucionalidade da referida contribuição. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) procedeu à lavratura de Notificações para Recolhimento de Débitos (NRD's) cujos valores foram inteiramente provisionados à época em face da possibilidade de perda provável da demanda. Os lançamentos efetuados através de tais NRD's foram impugnados na esfera administrativa pela Lojas Riachuelo, tendo em vista o entendimento de seus assessores jurídicos sobre a ocorrência da decadência de parte do período lançado, tese que veio a ser acolhida em decisão definitiva e que motivou a reversão da parte da provisão correspondente ao período atingido pela decadência, resultando na manutenção da provisão de R\$ 1.195.

- PIS e COFINS – Créditos

A controlada Lojas Riachuelo, apoiada no parecer de seus assessores jurídicos, tem efetuado a inclusão de despesas consideradas como essenciais para sua atividade-fim na base de apuração de créditos de PIS e COFINS. Mensalmente, tais despesas são incluídas na base de cálculo das referidas contribuições, reduzindo o valor a pagar. A Companhia constituiu provisão para riscos sobre tais créditos no valor de R\$ 54.119, dos quais R\$ 5.095 foram constituídos em 2014.

- PIS e COFINS – Faturamento de Manaus

A controlada Lojas Riachuelo, apoiada no parecer de seus assessores jurídicos e na liminar obtida, esta efetuando desde 2013 a exclusão do faturamento das filias de Manaus para apuração de débitos de PIS e COFINS. Para tais débitos estão sendo constituídos uma provisão que totalizam em 30 de junho de 2014 o valor de R\$11.170.

(c.2.2) Processos de natureza trabalhista e cível provisionados

Os principais temas abordados nos processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial e verbas rescisórias, entre outros. Os processos cíveis correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundos de seus clientes.

A provisão para esses processos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso. Os assessores jurídicos internos do grupo fazem a análise individual dos processos, levando em consideração o risco de perda e também se baseando em experiências anteriores referentes aos valores reivindicados e efetivamente liquidados.

A controlada indireta Midway Financeira, possui processos de natureza cível, cuja provisão constituída em 30 de junho de 2014 é de R\$ 4.531 (R\$ 3.954 em 31 de dezembro de 2013). A controlada Lojas Riachuelo possui R\$ 10.779 (R\$ 9.872 em 31 de dezembro de 2013) e na Guararapes Confecções R\$ 3.400 em 30 de junho de 2014 de provisão de natureza trabalhista e cível, totalizando R\$ 18.710 (R\$ 16.026 em 31 de dezembro de 2013).

O quadro abaixo apresenta o resumo dos valores provisionados e seus respectivos depósitos judiciais, quando aplicável, por processo.

<u>Provisionado</u>	Consolidado		
	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
Processo 2007.84.00.001176-6 PIS/COFINS sobre o ICMS	80.690	(80.616)	74
INCRA/INSS	4.358	(2.316)	2.042
Salário-Educação	1.195	-	1.195
PIS/COFINS - Créditos	65.289	-	65.289
Processos de natureza trabalhista e cível	18.710	-	18.710
Total em 30 de junho de 2014	<u>170.242</u>	<u>(82.932)</u>	<u>87.310</u>

Notas Explicativas

<u>Provisionado</u>	Consolidado		
	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
Processo 2007.84.00.001176-6 PIS/COFINS sobre o ICMS	71.676	(72.657)	(981)
INCRA/INSS	4.358	(2.316)	2.042
Salário-Educação	1.033	-	1.033
PIS/COFINS - Créditos	55.389	-	55.389
Processos de natureza trabalhista e cível	16.026	-	16.026
Total em 31 de dezembro de 2013	<u>148.482</u>	<u>(74.973)</u>	<u>73.509</u>

(c.2.3) Processos possíveis não provisionados

A Lojas Riachuelo possui reclamações tributárias em 30 de junho de 2014 no montante de R\$ 91.680 (R\$ 84.862 em 31 de dezembro de 2013), para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível; portanto, não há provisão constituída, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os principais processos estão descritos a seguir:

- PIS – Auto de infração sobre compensação indevida (período de 1989 a maio de 1992)

Refere-se ao auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal - SRF, tendo como objetivo a realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral no período de 1989 a maio de 1992, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R\$ 2.481.

A Lojas Riachuelo realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial no 92.0066185-8, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, razão pela qual interpôs recurso administrativo que depende de decisão. Esse encargo não foi provisionado tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da controlada, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo.

- PIS – Auto de infração sobre compensação indevida (período de junho de 1992 a janeiro de 1995)

A Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRF lavrou auto de infração em virtude da realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral a partir de junho de 1992 até janeiro de 1995, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R\$ 18.223 e encontra-se suspenso em virtude de recurso administrativo.

A controlada Lojas Riachuelo realizou a compensação na via administrativa com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial no 92.0055201-3, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, inclusive com aceite da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN nos autos, razão pela qual decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da Lojas Riachuelo, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A..

- PIS - auto de infração base de cálculo indevida

Tramitava na esfera administrativa da Secretaria da Receita Federal do Brasil – SFR, auto de infração, lavrado por aquele órgão, tendo como objeto a realização de compensação de valores relativos ao PIS indevidamente calculados e recolhidos com a inclusão das receitas financeiras na base de cálculo, cujo valor exigido com a aplicação de multa e juros de mora monta a R\$6.219. Atualmente, essa fase administrativa encontra-se encerrada, passando o questionamento para o Judiciário através da execução fiscal no 0014723-34.2010.403.6182 devidamente garantida por carta de fiança bancária e suspensa pela interposição de Embargos à Execução no 0026003-02.2010.403.6182.

A controlada Lojas Riachuelo realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial no 88.0038891-4, que reconheceu definitivamente o direito ao

Notas Explicativas

crédito em virtude da declaração de inconstitucionalidade dos Decretos-Leis no 2445/88 e no 2449/88, razão pela qual se decidiu não provisionar esse encargo, tendo em vista que essa arrecadação foi declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal – STF, com avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

- COFINS/FINSOCIAL compensação

COFINS/FINSOCIAL – A Controlada Lojas Riachuelo realizou compensação da COFINS (fato gerador 12/1997 a 11/1998 e 02 e 03/2000) com valores oriundos de pagamentos indevidos do FINSOCIAL, com base em decisão transitada em julgado no processo judicial nº 96.00.20724-0, razão pela qual decidiu não realizar provisão para este processo. Atualmente a questão está sendo discutida nos autos da Execução Fiscal Federal nº 0022161-77.2011.403.6182 cujo valor exigido com aplicação de multa e juros de mora monta a R\$ 29.958. A presente ação encontra-se garantida por carta de fiança bancária e suspensa através de oposição de Embargos à Execução Fiscal autos nº 0032375-30.2011.4.03.6182.

- PIS / COFINS - Auto de Infração - glosa de créditos

A controlada Lojas Riachuelo S.A. realizou a tomada de créditos de PIS e COFINS sob o regime não-cumulativo de apuração, os quais foram glosados pela Secretaria da Receita Federal – SRF mediante a lavratura de auto de infração nº 19515.72081/2013-19, cujo valor exigido com a aplicação de multa e juros de mora monta a R\$ 33.952. A discussão está na fase administrativa e não houve constituição de provisão tendo em vista a avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

- Refis – Lei Federal nº 11.941/09

A Controlada Lojas Riachuelo, apoiada no parecer de seus assessores jurídicos, aderiu ao “Refis da Crise” efetuando o parcelamento em 60 (sessenta) meses de débitos federais no montante total de R\$ 22.615.

(d) Depósitos judiciais e outros

(d.1) Composição do saldo

Os tributos e as obrigações trabalhistas discutidos nas esferas administrativas e judiciais garantidos por depósitos judiciais são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
ICMS - Execução fiscal (*)	-	-	5.596	5.596
INSS	807	-	807	574
Outros (**)	3.832	3.890	6.327	5.543
Total	4.639	3.890	12.730	11.713

(*) ICMS – Execução fiscal: tendo por exequente a Fazenda do Estado Rio de Janeiro. Em setembro de 2009, foi ajuizada execução fiscal contra Lojas Riachuelo que tramita perante a 11ª Vara da Fazenda Pública daquele Estado sob o nº 2009.001.228723-0. Através da referida execução fiscal, o Fisco Estadual executa um montante de R\$ 5.596, originado através da modalidade de arbitramento administrativo dos valores relativos às operações tributadas realizadas no exercício de 2004 pela controlada Lojas Riachuelo no Estado do Rio de Janeiro, com a inserção de um percentual de 70% sobre as saídas de mercadorias promovidas pelo estabelecimento. Discordando do entendimento do Fisco Estadual e uma vez garantido o Juízo através de depósito integral do montante executado, depósito este realizado em dezembro de 2009, a controlada apresentou embargos à execução fiscal que representaram a suspensão do curso da execução e remessa dos autos para julgamento do mérito em primeira instância judicial. A controlada, apoiada pelos seus assessores jurídicos internos, decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista que a probabilidade de perda desse processo foi avaliada como possível.

(**) No item “Outros” de 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013, está incluso o valor de R\$ 434, referente a empréstimos compulsórios.

Notas Explicativas**(d.2) Movimentação do saldo**

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.366	10.427
Depósitos	1.331	2.161
Baixa de depósito	(807)	(875)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	3.890	11.713
Depósitos	1.159	1.473
Baixa de depósito	(410)	(456)
Saldo em 30 de junho de 2014	4.639	12.730

18 Imposto de renda e contribuição social**Impostos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (15% para a Midway Financeira).

O efeito dos impostos diferidos ativos e passivos está apresentado como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	-	-	34.696	13.044
Contribuição social sobre base negativa	-	-	12.491	4.808
	-	-	47.187	17.852
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	56.867	52.617
Provisão para contingências e impostos a recolher	28.892	25.828	51.091	49.949
Custo atribuído	(81.452)	(82.598)	(96.511)	(96.009)
Outras provisões temporárias	-	-	13.340	17.307
Total	(52.560)	(56.770)	71.974	41.716
Ativo não circulante	-	-	139.593	111.897
Passivo não circulante	52.560	(56.770)	(67.619)	(70.181)
	52.560	(56.770)	71.974	41.716

Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais	-	-	47.187	17.852
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	56.867	52.617
Provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis e impostos a recolher	28.892	25.828	64.431	67.256
Total	28.892	25.828	168.485	137.725

Notas Explicativas

A expectativa de realização está assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
2014	-	-	29.287	75.001
2015	-	-	104.154	3.427
2016	-	-	7.489	3.805
2017	-	25.828	-	42.816
2018	28.892	-	27.555	12.676
2019	-	-	-	-
Total	<u>28.892</u>	<u>25.828</u>	<u>168.485</u>	<u>137.725</u>

As controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis que tomou como base as projeções de rentabilidade futura e o limite de 30% do lucro tributável para compensação anual, conforme legislação vigente, registrou o ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias anteriormente demonstradas.

Imposto de renda e contribuição social diferidos – Passivo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre a adoção aos IFRS e CPCs	81.452	82.598	96.511	96.009
Total	<u>81.452</u>	<u>82.598</u>	<u>96.511</u>	<u>96.009</u>

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Ajuste de avaliação patrimonial sobre a adoção aos IFRS e CPCs	239.564	242.935	283.856	282.379
Total	239.564	242.935	283.856	282.379
IR diferido à alíquota de 25%	59.891	60.734	70.964	70.595
CSLL diferida à alíquota de 9%	21.561	21.864	25.547	25.414
Total	<u>81.452</u>	<u>82.598</u>	<u>96.511</u>	<u>96.009</u>

Despesa com imposto de renda e contribuição social

As despesas do imposto de renda e da contribuição social dos períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013 estão reconciliadas às alíquotas nominais, como segue:

Notas Explicativas

	Controladora			
	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013
Lucro contábil antes do IR e CS	207.624	141.595	129.549	104.169
Alíquota nominal do IR e CS	34%	34%	34%	34%
IR e CS às alíquotas combinadas	(70.592)	(48.142)	(44.047)	(35.417)
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do exercício:				
Adições (exclusões) temporárias:				
Equivalência patrimonial	16.710	3.823	19.218	8.237
Incentivos fiscais - IR	18.223	25.164	7.954	15.676
IR e CSLL sobre juros capital próprio	22.682	-	11.341	-
Créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias	3.064	2.058	1.336	1.486
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs	1.145	1.145	573	894
Despesas Inedutíveis	166	(376)	(45)	(715)
Tributos com exigibilidades suspensas	(3.065)	(2.058)	(1.335)	(1.249)
Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente e diferido)	<u>(11.667)</u>	<u>(18.386)</u>	<u>(5.005)</u>	<u>(11.089)</u>
Imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Corrente	(15.877)	(21.589)	(6.915)	(13.469)
Diferido	4.210	3.203	1.910	2.380
Total	<u>(11.667)</u>	<u>(18.386)</u>	<u>(5.005)</u>	<u>(11.089)</u>
Saldo apurado a pagar	15.877	21.589	6.915	13.469
Pagamentos antecipados	(16.119)	(18.781)	(6.829)	(13.702)
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	746	1.033	418	4.074
Imposto de renda e contribuição social a recolher	<u>504</u>	<u>3.841</u>	<u>504</u>	<u>3.841</u>

	Consolidado			
	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	251.651	164.912	163.347	128.091
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social, nominais	(85.561)	(56.070)	(55.538)	(43.551)
Conciliação				
Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway Financeira	(10.659)	(5.326)	(5.843)	(2.760)
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosas	(2.997)	472	(4.272)	(1.667)
Incentivos Fiscais - IR	18.223	25.164	7.954	15.676
IR e CSLL sobre juros capital próprio	22.682	-	11.341	-
Despesas ineditáveis	(6.256)	(22.328)	(4.255)	(18.862)
Lucros nos estoques	4.044	(6.149)	734	(8.590)
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças temporárias de exercícios anteriores	2.038	21.389	9.666	22.958
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs	2.793	1.145	1.410	1.785
Total	<u>(55.693)</u>	<u>(41.703)</u>	<u>(38.803)</u>	<u>(35.011)</u>
Imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Correntes	(89.389)	(62.165)	(46.797)	(35.350)
Diferidos	33.696	20.462	7.994	339
Total	<u>(55.693)</u>	<u>(41.703)</u>	<u>(38.803)</u>	<u>(35.011)</u>
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	89.389	62.165	46.797	35.350
Pagamentos antecipados	(110.592)	(108.828)	(8.244)	(20.813)
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	89.410	82.613	29.654	21.413
Imposto de renda e contribuição social a recolher	<u>68.207</u>	<u>35.950</u>	<u>68.207</u>	<u>35.950</u>

A Companhia possui saldo credor de correção monetária especial, instituída pelo Artigo 2º da Lei no 8.200/91, sujeito à tributação futura, no montante de R\$ 8.847 (em 31 de dezembro de 2013 – R\$ 9,093). Essa correção monetária foi registrada para os imóveis comerciais (Nota 11.1), e o imposto de renda é calculado e contabilizado de acordo com a realização desses bens, por depreciação ou alienação, nos termos da Instrução CVM no 176/92. O imposto de renda e a contribuição social sobre o referido saldo no valor de R\$ 3.008 (em 31 de dezembro de 2013 - R\$ 3,091).

Notas Explicativas

Os créditos diferidos do imposto de renda sobre o lucro líquido, apresentados no ativo não circulante, são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social e são contabilizados quando há expectativa provável de realização desses ativos em curto prazo, estando registrados pelas alíquotas que estão vigentes na época da sua realização.

Em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pago até a data de publicação desta MP, bem como resultados de equivalência patrimonial. A Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que a sua adoção antecipada, ou não, resultaria em ajustes não relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. A administração aguarda a evolução e tratativas das emendas ao texto da referida Medida Provisória para que possa decidir sobre sua adoção antecipada dentro dos prazos estabelecidos pela referida norma tributária.

19 Patrimônio líquido

19.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 está representado por 62.400.000 ações nominativas escriturais, sendo 31.200.000 ações ordinárias e 31.200.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Na Assembleia Geral realizada em 27 de março de 2014, foi autorizada a elevação do capital social da Companhia de R\$ 2.300.000 para R\$ 2.600.000, sem aumento de ações, mediante a capitalização de Reservas de Lucros no montante de R\$ 300.000 (em 13 de abril de 2013, o aumento foi de R\$ 2.000.000 para R\$ 2.300.000).

Composição com destaque dos principais acionistas

Acionista	Total		Escritural Ordinária		Escritural Preferencial	
		%		%		%
NEVALDO ROCHA	13.086.127	41,94	5.752.844	18,44	7.333.283	23,50
LISIANE GURGEL ROCHA	13.045.964	41,81	6.122.414	19,62	6.923.550	22,19
ELVIO GURGEL ROCHA	12.801.760	41,03	5.933.210	19,02	6.868.550	22,01
FLAVIO GURGEL ROCHA	12.701.759	40,71	5.833.209	18,70	6.868.550	22,01
NEWTON ROCHA DE OLIVEIRA JR	1.045.500	3,35	575.500	1,84	470.000	1,51
CAIXA VINCI VALOR FIA	696.200	2,23	696.200	2,23	-	-
NILTON FERREIRA DO MONTE	375.500	1,20	5.500	0,02	370.000	1,19
OSWALDO APARECIDO NUNES	373.000	1,20	203.400	0,65	169.600	0,54
CSHG VERDE MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	356.155	1,14	356.155	1,14	-	-
RODRIGO MONTE ROCHA	294.000	0,94	18.000	0,06	276.000	0,88
FALKON EQUITIES LLC	260.100	0,83	260.100	0,83	-	-
VIRGINIA LUCIA W DE OLIVEIRA	225.000	0,72	165.000	0,53	60.000	0,19
OUTROS	7.138.935	22,88	5.278.468	16,92	1.860.467	5,96
	62.400.000	200	31.200.000	100	31.200.000	100

Notas Explicativas

O capital social da Companhia é dividido em:

- Ações ordinárias

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Geral.

- Ações preferenciais

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos fixados pela Assembleia Geral dos Acionistas e no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia, além da vantagem de dividendos superiores às ações ordinárias em 10%, nos termos da Lei nº 10.303/01. Adicionalmente, as ações preferenciais estabelecem preferência para subscrição de ações da mesma classe, no aumento do capital social, na proporção do número de ações de cada acionista.

19.2 Dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Em conformidade com o Art. 4-A da Lei nº 6.474/76, as ações em circulação no mercado estão custodiadas no Banco Itaú S.A.

Não houve saldo remanescente de dividendos sobre o lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 de R\$ 420.584, e na Assembleia Geral em 27 de março de 2014 foi aprovado o pagamento do Juros sobre Capital Próprio creditado aos acionistas em 12 de dezembro de 2013.

A administração da Companhia aprovou, em reuniões do Conselho de Administração realizada em 11 de março de 2014 e 11 de junho de 2014, a distribuição a seus acionistas de juros sobre capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), no montante de R\$ 66.712, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

Cálculo dos juros sobre capital próprio:

Descrição	Reunião em 11.02.2014	Reunião em 11.06.2014	Acumulado
Patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2013	2.829.123	2.829.123	2.829.123
(-) Ajuste de avaliação patrimonial	(160.387)	(160.387)	(160.387)
Patrimônio líquido ajustado para o cálculo da JCP	2.668.736	2.668.736	2.668.736
Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP	1,25%	1,25%	2,50%
Juros sobre capital próprio bruto	33.356	33.356	66.712
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	(4.669)	(4.688)	(9.357)
Juros sobre capital próprio líquido a pagar	28.687	28.668	57.355
Juros sobre capital próprio bruto por ação			
Ações ordinárias - ON	0,5091	0,5091	
Ações Preferenciais - PN	0,5600	0,5600	

Notas Explicativas

Demonstramos a movimentação dos dividendos a seguir:

	2014	2013
Saldo inicial	824	76.505
Dividendos Complementares	-	338
Pagos no exercício	(35)	(33.425)
Utilização para elevação dos saldos de partes relacionadas (*)	-	(42.441)
Dividendos prescritos em 2012 e 2011	-	(153)
Saldo final	789	824

Demonstramos a movimentação do Juros sobre capital próprio a seguir:

	2014	2013
Saldo inicial	101.602	-
Juros sobre capital próprio creditado	66.712	118.086
Pagamento de imposto de renda na fonte	(9.357)	(16.484)
Juros sobre capital próprio pagos no exercício	(101.197)	-
Saldo final	57.760	101.602

(*) Dividendos e Juros sobre capital próprio dos acionistas majoritários transferidos para partes relacionadas (contrato de mútuo).

19.3 Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia.

Reserva de investimentos

Os lucros, após as apropriações da reserva legal, reserva de incentivo fiscal - SUDENE e atribuição dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas, são transferidos para a conta de reserva para a realização de investimentos, a ser realizada de acordo com o orçamento de capital da Companhia.

O orçamento de capital da Companhia, com a justificativa de retenção de lucros para a reserva para investimentos propostos para o resultado do exercício de 2014, incluindo as fontes de recursos e aplicações de capital, foi aprovado na Assembleia Geral de 27 de março de 2014.

Reserva de incentivos fiscais

Imposto de renda

A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos de sua fabricação nas unidades fabris localizadas em Natal e Fortaleza. Esses incentivos, concedidos pela SUDENE, consistem na isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados em cada unidade fabril, até o ano-base de 2017.

O incentivo fiscal do Imposto de renda vem sendo contabilizado diretamente à conta de imposto de renda no resultado, que, no período findo em 30 de junho de 2014 foi de R\$ 18.223 (em 30 de junho de 2013 - R\$ 25.164).

A administração da Companhia está destinando este incentivo, como Reserva de lucros – incentivos fiscais, que deverá ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária. Os recursos promovidos pelo incentivo não são distribuídos como dividendos e serão totalmente

Notas Explicativas

incorporados ao capital, exigência contida nas normas da SUDENE, como condições de prestação de contas.

Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços - ICMS

A Companhia possui incentivo fiscal no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará – FDI concedido até agosto de 2023, correspondente a financiamento equivalente a 75% do ICMS devido, corrigido pela TJLP, e amortização com desconto de 99% após carência de 1 mês.

Adicionalmente, a Companhia é beneficiária de incentivos no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte – PROADI, concedidos até maio de 2019, sob a forma de financiamentos equivalentes a 75% do valor do ICMS. Os financiamentos estão sujeitos a juros de 3% a.a. e a atualização monetária com base na variação da TR. A amortização das parcelas ocorrerá com desconto de 99% do valor atualizado, após carência de 2 meses.

Esses incentivos vêm sendo contabilizados em conta redutora da conta de despesas de ICMS por ocasião do pagamento que, no período findo em 30 de junho de 2014, foi de R\$ 41.425 (em 30 de junho de 2013 - R\$ 32.058).

Para operacionalização dos financiamentos, a Companhia mantém contrato firmado com o Bradesco S.A., no Estado do Ceará e a AGN – Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A., no estado do Rio Grande do Norte, através de uma conta corrente mantida no Banco do Brasil S.A.

19.4 Ajuste de avaliação patrimonial

Custo atribuído do imobilizado

Conforme previsto no CPC 27 (Ativo imobilizado) e em atendimento às orientações contidas na Interpretação Técnica ICPC 10, a Companhia reconheceu o ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial dos CPCs (1º de janeiro de 2009).

A contrapartida do referido ajuste, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, foi reconhecida na conta “Ajuste de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido. Esta rubrica é realizada contra a conta de lucros acumulados na medida em que a depreciação do ajuste a valor justo do imobilizado é reconhecida no resultado da Companhia.

Descrição	Custo atribuído do imobilizado	Tributos Diferidos	Custo atribuído do imobilizado Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2012	249.723	(84.888)	164.835
Realização da depreciação	(6.739)	-	(6.739)
Realização do imposto de renda e contribuição social	-	2.291	2.291
Saldo em 31 de dezembro de 2013	242.984	(82.597)	160.387
Realização da depreciação	(3.369)	-	(3.369)
Realização do imposto de renda e contribuição social	-	1.146	1.146
Saldo em 30 de junho de 2014	239.615	(81.451)	158.164

19.5 Outros resultados abrangentes – Ajuste e valor justo de investimentos

Referem-se aos ativos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo mantido pela controlada Midway Financeira, conforme Nota 5.

Notas Explicativas**20 Partes relacionadas****(i) Saldos**

Ativo circulante

		Controladora			
		Títulos e valores mobiliários		Contas a receber	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
<u>Controladas</u>					
Lojas Riachuelo					
- Duplicatas	(a)	-	-	340.530	266.743
- Aluguel, dividendos e outros	(b)	-	-	42.372	37.790
Midway Shopping Center Ltda.	(d)	-	-	1	28.185
Midway Financeira	(e)	60.815	58.297	-	-
		<u>60.815</u>	<u>58.297</u>	<u>382.903</u>	<u>332.718</u>

Passivo circulante e passivo não circulante

		Passivo Circulante	
		30/06/14	31/12/13
<u>Controladas</u>			
Lojas Riachuelo - Prestações		-	299
Total		<u>-</u>	<u>299</u>
		Controladora e Consolidado	
		Passivo não Circulante	
		30/06/2014	31/12/2013
<u>Mútuo - Acionista</u>			
Nevaldo Rocha - Presidente	(c)	119.874	96.401
Elvio Gurgel Rocha	(c)	<u>33.800</u>	<u>31.418</u>
Total		<u>153.674</u>	<u>127.819</u>

Demonstramos a movimentação do Mútuo - Acionista a seguir:

	30/06/2014	31/12/2013
Saldo inicial	127.819	100.419
Amortização	(19.511)	(24.946)
Transferência de dividendos (*)	38.834	42.441
Juros	<u>6.532</u>	<u>9.905</u>
Saldo final	<u>153.674</u>	<u>127.819</u>

(*) Conversão de dividendos a receber em captação de mútuo.

(ii) Transações

		Controladora			
		Receita		Receita	
		01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013
<u>Controladas</u>					
Lojas Riachuelo - Vendas	(a)	574.645	510.154	316.010	292.592
Lojas Riachuelo - Aluguel, dividendos e outros	(b)	22.472	22.679	12.215	12.210
Midway Financeira		4.277	2.654	2.833	1.240
Transportadora Casa Verde Ltda. - Aluguel		<u>12</u>	<u>12</u>	<u>6</u>	<u>6</u>
Total		<u>601.406</u>	<u>535.499</u>	<u>331.064</u>	<u>306.048</u>

(a) Refere-se a transações de vendas de produtos de vestuário. As vendas para as Lojas Riachuelo são realizadas com prazos de vencimentos entre 30 a 90 dias. Adicionalmente, no

Notas Explicativas

contexto de estrutura verticalizada do Grupo, todas as vendas da controladora são destinadas exclusivamente para as Lojas Riachuelo.

(b) Corresponde aos rendimentos auferidos com locação de imóveis à controlada Lojas Riachuelo, os quais são calculados a razão de 3% sobre o faturamento mensal da respectiva loja. Já para os imóveis ocupados por outros setores, são cobrados aluguéis fixos.

(c) Foram firmados contratos de empréstimos entre a Companhia e seus acionistas, cujo saldo, em 30 de junho de 2014, montava em R\$ 153.674 (em 31 de dezembro de 2013 – R\$127.819) na controladora e no consolidado, com vencimentos para dezembro de 2015, e de remuneração correspondente a 99% da taxa do CDI.

(d) Refere-se ao valor do lucro a distribuir da controlada Midway Shopping Center Ltda.

(e) Refere-se a títulos e valores mobiliários da Companhia mantidos com a controlada Midway Financeira.

(iii) Divulgação de remuneração aos administradores

Os diretores da Companhia recebem somente honorários mensais fixos, divulgados na demonstração do resultado, e não gozam de outras vantagens, a não ser, os que são acionistas que recebem dividendos na proporção de suas ações, na base autorizada na Assembleia de acionistas. Tais honorários estão destacados na demonstração de resultado na conta de honorários da administração.

A remuneração dos diretores e membros da Administração reconhecida no resultado está apresentada abaixo, e não excederam o limite máximo aprovado na Assembleia realizada em 27 de março de 2014:

Remuneração	Controladora			
	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013
Do Conselho de Administração	1.146	1.147	860	573
Da Diretoria	1.135	1.135	280	568
Do Conselho Fiscal	173	173	87	87
Total	2.454	2.455	1.227	1.228

Remuneração	Consolidado			
	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013
Do Conselho de Administração	1.146	1.147	860	573
Da Diretoria	6.624	4.930	2.546	2.487
Do Conselho Fiscal	173	173	87	87
Total	7.943	6.250	3.493	3.147

21 Obrigações de benefícios de aposentadoria

A Companhia e as suas controladas contrataram desde 2011 a Brasilprev Seguros e Previdência S.A. para administrar o plano de previdência complementar, denominado “Riachuelo PREV”, que tem por finalidade principal propiciar aos seus participantes, e aos seus beneficiários, uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade com o estabelecido em contrato. O plano é de contribuição definida e é aberto para a participação de todos os funcionários, mediante desconto em folha de pagamento. Por ser um plano de contribuição definida, possíveis riscos atuariais (riscos de que os benefícios sejam inferiores ao esperado) e os riscos de investimento (risco de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelos empregados e não pela Companhia, além de não possuir nenhum benefício pós-aposentadoria.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2014, as contribuições efetuadas pela Companhia e suas controladas e pelos participantes estão apresentadas a seguir:

	Controladora			
	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013
Contribuição da Companhia	345	327	172	167
Contribuições dos funcionários	290	274	144	141
Total	<u>635</u>	<u>601</u>	<u>316</u>	<u>308</u>
	Consolidado			
	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013
Contribuição da Companhia	3.916	2.767	2.213	1.608
Contribuições dos funcionários	3.173	2.542	1.627	1.468
Total	<u>7.089</u>	<u>5.309</u>	<u>3.840</u>	<u>3.076</u>

22 Informações por segmento de negócios

O Grupo está amparado nos segmentos denominados “Varejo” e “Financeira”, através de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

O segmento “Varejo” corresponde ao negócio de revenda de mercadorias realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País.

O segmento “Financeiro” corresponde às operações de crédito ao consumidor, concedidas por meio do cartão “Riachuelo”.

O segmento “Outros” corresponde à operação fabril, transportes e locação.

(a) Ativos e passivos

	30/06/2014				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativo					
Ativo circulante	1.463.933	1.674.551	667.056	(1.147.137)	2.658.403
Ativo não circulante	1.967.248	59.508	3.530.303	(3.350.751)	2.206.308
Total do ativo	<u>3.431.181</u>	<u>1.734.059</u>	<u>4.197.359</u>	<u>(4.497.888)</u>	<u>4.864.711</u>
Passivo					
Passivo circulante	915.396	1.095.886	133.027	(1.086.197)	1.058.112
Passivo não circulante	602.768	4.531	240.956	-	848.255
Total do passivo	1.518.164	1.100.417	373.983	(1.086.197)	1.906.367
Patrimônio líquido	1.913.017	633.642	3.823.376	(3.411.691)	2.958.344
líquido	<u>3.431.181</u>	<u>1.734.059</u>	<u>4.197.359</u>	<u>(4.497.888)</u>	<u>4.864.711</u>
	31/12/2013				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativo					
Ativo circulante	1.543.628	1.652.889	622.016	(1.199.190)	2.619.343
Ativo não circulante	1.803.207	56.541	2.845.480	(2.566.282)	2.138.946
Total do ativo	<u>3.346.835</u>	<u>1.709.430</u>	<u>3.467.496</u>	<u>(3.765.472)</u>	<u>4.758.289</u>
Passivo					
Passivo circulante	1.023.313	1.173.664	205.293	(1.161.342)	1.240.928
Passivo não circulante	465.527	3.953	218.758	-	688.238
Total do passivo	1.488.840	1.177.617	424.051	(1.161.342)	1.929.166
Patrimônio líquido	1.857.995	531.813	3.043.445	(2.604.130)	2.829.123
Total de passivo e patrimônio líquido	<u>3.346.835</u>	<u>1.709.430</u>	<u>3.467.496</u>	<u>(3.765.472)</u>	<u>4.758.289</u>

Notas Explicativas**(b) Resultados**

	01/01/2014 a 30/06/2014				
	Varejo	Financeira	Outros (*)	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	1,564,075	428,946	517,638	(494,744)	2,015,915
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(842,725)	(67,484)	(317,034)	466,055	(761,188)
Lucro bruto	721,350	361,462	200,604	(28,689)	1,254,727
Despesas com vendas	(672,744)	(99,540)	(4,831)	5,176	(771,939)
Despesas gerais e administrativas	(107,029)	(102,553)	(29,151)	31,220	(207,513)
Honorários	(2,498)	(2,991)	(2,454)	-	(7,943)
Outras receitas operacionais, líquidas	(1,713)	13,502	17,827	(34,192)	(4,576)
Resultado de equivalência patrimonial	101,841	-	150,990	(252,831)	-
Despesas operacionais	(682,143)	(191,582)	132,381	(250,627)	(991,971)
Lucro operacional	39,207	169,880	332,985	(279,316)	262,756
Receitas financeiras	18,997	19,257	9,467	(17,111)	30,610
Despesas financeiras	(26,093)	(19,917)	(12,782)	17,076	(41,716)
Resultado financeiro	(7,096)	(660)	(3,315)	(35)	(11,106)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	32,111	169,220	329,670	(279,351)	251,650

	01/01/2013 a 30/06/2013				
	Varejo	Financeira	Outros (*)	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	1,329,470	342,883	454,556	(434,423)	1,692,486
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(710,232)	(82,297)	(291,535)	398,951	(685,113)
Lucro bruto	619,238	260,586	163,021	(35,472)	1,007,373
Despesas com vendas	(542,505)	(88,262)	(4,692)	2,938	(632,521)
Despesas gerais e administrativas	(93,872)	(93,345)	(28,260)	32,471	(183,006)
Honorários	(2,731)	(1,064)	(2,455)	-	(6,250)
Outras receitas operacionais, líquidas	(448)	11,864	17,888	(32,835)	(3,531)
Resultado de equivalência patrimonial	53,784	-	61,174	(114,958)	-
Despesas operacionais	(585,772)	(170,807)	43,655	(112,384)	(825,308)
Lucro operacional	33,466	89,779	206,676	(147,856)	182,065
Receitas financeiras	11,116	11,051	7,813	(10,761)	19,219
Despesas financeiras	(26,686)	(12,078)	(8,360)	10,752	(36,372)
Resultado financeiro	(15,570)	(1,027)	(547)	(9)	(17,153)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	17,896	88,752	206,129	(147,865)	164,912

Notas Explicativas

	01/04/2014 a 30/06/2014				
	Varejo	Financeira	Outros (*)	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	887,816	224,850	245,973	(234,165)	1,124,474
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(474,627)	(31,540)	(152,437)	232,164	(426,440)
Lucro bruto	413,189	193,310	93,536	(2,001)	698,034
Despesas com vendas	(360,051)	(60,467)	(2,444)	3,837	(419,125)
Despesas gerais e administrativas	(51,620)	(54,408)	(14,414)	16,336	(104,106)
Honorários	(1,235)	(1,031)	(1,227)	-	(3,493)
Outras receitas operacionais, líquidas	(201)	7,865	9,969	(19,071)	(1,438)
Resultado de equivalência patrimonial	51,429	-	107,955	(159,384)	-
Despesas operacionais	(361,678)	(108,041)	99,839	(158,282)	(528,162)
Lucro operacional	51,511	85,269	193,375	(160,283)	169,872
Receitas financeiras	9,219	9,871	4,571	(8,160)	15,501
Despesas financeiras	(13,748)	(10,032)	(6,396)	8,150	(22,026)
Resultado financeiro	(4,529)	(161)	(1,825)	(10)	(6,525)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	46,982	85,108	191,550	(160,293)	163,347

	01/04/2013 a 30/06/2013				
	Varejo	Financeira	Outros (*)	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	762,963	174,387	263,477	(253,123)	947,704
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(401,295)	(40,879)	(165,353)	227,545	(379,982)
Lucro bruto	361,668	133,508	98,124	(25,578)	567,722
Despesas com vendas	(284,386)	(45,295)	(2,810)	2,980	(329,511)
Despesas gerais e administrativas	(47,985)	(48,213)	(15,245)	16,795	(94,648)
Honorários	(1,388)	(532)	(1,228)	1	(3,147)
Outras receitas operacionais, líquidas	(163)	6,981	10,067	(18,512)	(1,627)
Resultado de equivalência patrimonial	27,999	-	48,368	(76,367)	-
Despesas operacionais	(305,923)	(87,059)	39,152	(75,103)	(428,933)
Lucro operacional	55,745	46,449	137,276	(100,681)	138,789
Receitas financeiras	5,391	5,131	3,324	(4,880)	8,966
Despesas financeiras	(13,879)	(5,595)	(5,068)	4,878	(19,664)
Resultado financeiro	(8,488)	(464)	(1,744)	(2)	(10,698)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	47,257	45,985	135,532	(100,683)	128,091

(*) Os valores relativos a indústria, são demonstrados nas tabelas como outros, uma vez que são eliminados para fins de consolidação.

Os valores apresentados para conciliação dos saldos contábeis refletem as eliminações das transações entre partes relacionadas para fins de consolidação.

As práticas contábeis dos segmentos reportáveis são as mesmas adotadas pela Companhia, descritas na Nota 2. Essa é a mensuração reportada para o principal tomador de decisões operacionais para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho dos segmento.

Notas Explicativas**23 Receita**

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	Controladora			
	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013
Receita operacional bruta				
Vendas no atacado	578.988	511.430	270.398	293.380
	578.988	511.430	270.398	293.380
Deduções da receita operacional bruta				
ICMS	(75.067)	(66.418)	(53.810)	(38.358)
ICMS – Incentivo fiscal	41.425	32.058	41.425	22.805
IPI	(1.806)	(1.012)	(623)	(585)
COFINS	(42.475)	(37.711)	(19.739)	(21.697)
PIS	(9.222)	(8.187)	(4.286)	(4.710)
INSS	(5.541)	(4.982)	(2.604)	(2.858)
Devoluções de vendas	(3.312)	(245)	(2.324)	(124)
	(95.998)	(86.497)	(41.961)	(45.527)
Receita	482.990	424.933	228.437	247.853

	Consolidado			
	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013
Receita operacional bruta				
Vendas no atacado	1.044	1.276	570	788
Vendas no varejo	2.291.024	1.934.453	1.303.880	1.115.075
Operações de crédito	454.538	362.620	238.744	184.545
Locação de lojas	25.587	24.089	13.116	12.275
	2.772.193	2.322.438	1.556.310	1.312.683
Deduções da receita operacional bruta				
ICMS	(400.134)	(330.289)	(226.951)	(195.259)
ICMS – Incentivo fiscal	41.425	32.058	22.720	22.805
COFINS	(177.480)	(153.237)	(99.866)	(87.094)
PIS	(37.510)	(32.455)	(21.143)	(18.492)
INSS	(21.487)	(10.428)	(12.196)	(8.304)
ISS	(3.885)	(2.432)	(2.463)	(1.291)
Devoluções de vendas	(125.422)	(112.180)	(70.406)	(63.781)
Outros	(31.785)	(20.989)	(21.531)	(13.563)
	(756.278)	(629.952)	(431.836)	(364.979)
Receita	2.015.915	1.692.486	1.124.474	947.704

Notas Explicativas**24 Custo dos produtos vendidos, serviços prestados, despesas com vendas, gerais e administrativas****24.1 Custos dos produtos vendidos e serviços prestados**

	Controladora			
	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013
<u>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</u>				
Mercadoria para revenda	(10.126)	(6.187)	(4.516)	(3.928)
Materia-prima	(146.775)	(147.470)	(65.569)	(84.156)
Pessoal	(124.943)	(122.185)	(64.796)	(70.930)
Depreciação e amortização	(8.513)	(8.604)	(4.400)	(5.014)
Outros custos	(20.525)	(2.022)	(10.091)	1.510
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(310.882)	(286.468)	(149.372)	(162.518)
	Consolidado			
	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013
<u>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</u>				
Mercadoria para revenda	(503.000)	(441.001)	(272.960)	(252.069)
Materia-prima	(88.414)	(80.415)	(55.477)	(43.446)
Pessoal	(75.263)	(66.627)	(50.867)	(36.699)
Depreciação e amortização	(8.621)	(8.693)	(4.456)	(5.060)
Outros custos	(85.890)	(88.377)	(42.680)	(42.708)
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(761.188)	(685.113)	(426.440)	(379.982)

(a) Inclui os custos dos serviços prestados da Midway Financeira e da Transportadora Casa Verde Ltda. a terceiros.

24.2 Despesas com vendas

	Controladora			
	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013
Despesas com pessoal	(642)	(644)	(342)	(347)
Serviços de terceiros	(3.985)	(3.826)	(1.991)	(2.335)
Serviços públicos	(10)	(35)	(5)	(20)
Impostos e taxas diversas	(16)	-	(6)	-
Depreciação e amortização	(65)	(60)	(32)	(30)
Outras despesas	(113)	(127)	(67)	(78)
Total	(4.831)	(4.692)	(2.443)	(2.810)
	Consolidado			
	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013
Despesas com pessoal (a)	(282.267)	(220.649)	(147.357)	(108.239)
Serviços de terceiros	(107.128)	(66.327)	(93.997)	(40.812)
Serviços públicos	(39.594)	(35.423)	(19.876)	(17.425)
Despesa com aluguéis e condomínio	(69.599)	(77.365)	(36.115)	(54.315)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e perdas incobráveis	(97.175)	(85.831)	(59.341)	(44.371)
Depreciação e amortização	(68.901)	(52.662)	(34.980)	(27.263)
Outras despesas	(107.275)	(94.264)	(27.459)	(37.086)
Total	(771.939)	(632.521)	(419.125)	(329.511)

(a) O crescimento das despesas com pessoal é o reflexo do aumento de lojas da controlada Lojas Riachuelo. Em junho de 2014, esta controlada possui 223 pontos de vendas, contra 178 existentes em junho de 2013.

Notas Explicativas

(b) A despesa com Provisão para crédito de liquidação duvidosas e perdas incobráveis totalizou R\$ 59,3 milhões no 2T14, 33,7% maior que os R\$ 44,3 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Vale ressaltar que o nível de perda reduziu de 6,2% no fechamento do 2T13 para 5,8% ao final do 2T14 e o índice atual está dentro do patamar histórico e de acordo com as expectativas iniciais do grupo.

24.3 Despesas gerais e administrativas

	Controladora			
	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013
Despesas com pessoal	(10.882)	(9.305)	(6.149)	(4.850)
Serviços de terceiros	(894)	(874)	(469)	(389)
Serviços públicos	(429)	(340)	(233)	(180)
Depreciação e amortização	(1.702)	(1.644)	(849)	(424)
Outras despesas	(5.584)	(5.771)	(2.184)	(3.898)
Total	(19.491)	(17.934)	(9.884)	(9.741)

	Consolidado			
	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013
Despesas com pessoal	(87.023)	(82.703)	(43.160)	(41.316)
Serviços de terceiros	(21.285)	(18.101)	(10.403)	(8.972)
Serviços públicos	(2.337)	(3.130)	(900)	(1.381)
Depreciação e amortização	(19.878)	(17.765)	(9.824)	(9.650)
Outras despesas	(76.990)	(61.307)	(39.819)	(33.329)
Total	(207.513)	(183.006)	(104.106)	(94.648)

25 Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora			
	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013
Aluguéis	22.473	22.691	12.216	12.516
Depreciação e amortização	(3.029)	(3.029)	(1.515)	(1.515)
Outros	(1.854)	(1.961)	(970)	(1.064)
Total	17.590	17.701	9.731	9.937

	Consolidado			
	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013
Recuperação de débitos fiscais	(7.142)	(3.129)	(3.740)	(1.942)
Multa contratual	192	183	192	126
Depreciação e amortização	(3.029)	(3.029)	(1.515)	(1.515)
Outros	5.403	2.444	3.625	1.704
Total	(4.576)	(3.531)	(1.438)	(1.627)

Notas Explicativas**26 Receitas (despesas) financeiras, líquidas**

	Controladora			
	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013
Receitas Financeiras				
Rendimentos de títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras	2.994	2.654	1.550	1.240
Juros ativos	3.025	1.876	1.656	1.004
Descontos obtidos	54	1.253	142	224
Variação cambial ativa	1.904	1.017	662	465
	<u>7.977</u>	<u>6.800</u>	<u>4.010</u>	<u>2.933</u>
Despesas Financeiras				
Juros sobre financiamento	(7.408)	(4.715)	(4.126)	(2.713)
Juros passivos	(5.014)	(2.819)	(2.101)	(1.769)
	<u>(12.422)</u>	<u>(7.534)</u>	<u>(6.227)</u>	<u>(4.482)</u>
Resultado Financeiro	<u>(4.445)</u>	<u>(734)</u>	<u>(2.217)</u>	<u>(1.549)</u>

	Consolidado		Consolidado	
	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013
Receitas Financeiras				
Rendimentos aplicações financeiras	19.257	11.060	9.872	5.137
Juros ativos	3.232	2.039	1.747	1.095
Descontos obtidos	4.156	3.936	2.415	1.724
Variação cambial ativa	1.904	1.017	662	465
Outras receitas financeiras	2.061	1.167	805	545
	<u>30.610</u>	<u>19.219</u>	<u>15.501</u>	<u>8.966</u>
Despesas Financeiras				
Juros sobre financiamento	(29.908)	(26.495)	(16.143)	(13.597)
Juros passivos	(10.242)	(6.548)	(5.198)	(4.378)
Tarifas bancárias	(993)	(648)	(430)	(358)
Descontos concedidos	(19)	(45)	(11)	(21)
Variação cambial passiva	(554)	(2.329)	(554)	(2.329)
Outras despesas financeiras	-	(307)	310	1.019
	<u>(41.716)</u>	<u>(36.372)</u>	<u>(22.026)</u>	<u>(19.664)</u>
Resultado Financeiro	<u>(11.106)</u>	<u>(17.153)</u>	<u>(6.525)</u>	<u>(10.698)</u>

27 Lucro básico/diluído por ação

O lucro básico/diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

Demonstramos a reconciliação do lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação:

	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013
Numerador básico/diluído				
Alocação do lucro líquido do exercício para os acionistas	195.957	123.209	124.544	93.080
Denominador básico/diluído				
Ações disponíveis - mil	62.400	62.400	62.400	62.400
Lucro líquido básico/diluído por ação - R\$				
ON	2,99080	1,88048	1,90085	1,42063
PN	3,28988	2,06853	2,09094	1,56270

O lucro por ação diluído é igual ao básico, em virtude da inexistência de ações potenciais com efeito de diluição.

Notas Explicativas

28 Arrendamento operacional – locação de lojas

Em 30 de junho de 2014, a controlada Midway Shopping Center Ltda. possuía 273 contratos de locação de suas lojas firmados, sendo 272 com terceiros e 1 com a parte relacionada Lojas Riachuelo, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem receita de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. Os contratos de aluguéis das áreas brutas locáveis (“ABL”) do Shopping Midway possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente a 3% e a 5% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco a quinze anos, sujeitos à renovação.

No período findo de 30 de junho de 2014, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, totalizaram R\$ 26.082 (R\$ 23.070 em 30 de junho de 2013) no Midway Shopping Center Ltda. e R\$ 24.852 (R\$ 21.838 em 30 de junho de 2013) no consolidado.

Os compromissos futuros consolidados da controlada Midway Shopping Center Ltda., oriundos destes contratos, a valores de 30 de junho de 2014 totalizam um montante mínimo de R\$ 510.743, sendo:

Vencimento	Valor
2014 (6 meses)	30.202
2015	62.336
2016	64.330
2017	66.388
Demais vencimentos até 2021	287.487
Total	<u>510.743</u>

29 Compromissos, obrigações e direitos contratuais

(a) Entre partes relacionadas

A Lojas Riachuelo é locatária em 49 contratos de aluguel de imóveis (prédios e lojas) da Companhia, dos quais 45 são de lojas, onde os aluguéis são calculados a 3% do faturamento bruto (vendas com impostos) e os demais contratos geram um aluguel de R\$ 899 a serem pagos mensalmente, sendo 2 centros de distribuição, 1 prédio ocupado pela matriz da Lojas Riachuelo e 1 depósito na região de Brasília-DF.

(b) Com terceiros

A controlada Lojas Riachuelo possui compromissos, obrigações e os direitos contratuais, dados ou recebidos, não registrados no balanço em 30 de junho de 2014 são como segue:

Natureza	Valor
Compromisso e/ou obrigação	
Carta de fiança concedida por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	13.590

Notas Explicativas

30 Cobertura de seguros

A Controladora mantém a política de não contratar seguros contra incêndios para parte substancial dos seus ativos. Essa política leva em consideração os seguintes aspectos:

- (a) Parque fabril distribuído em cinco fábricas segregadas fisicamente;
- (b) Imóveis comerciais e os estoques de produtos estão segregados fisicamente;
- (c) Sistemas de processamento de dados protegidos por “backup”;
- (d) Todas as instalações possuem aparelhamento específico para combate imediato a eventuais incêndios; e
- (e) Em aproximadamente 50 anos de existência da Controladora, não há históricos de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

As premissas de risco adotadas, dada à natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes. A controlada Lojas Riachuelo contratou seguros contra incêndio para os três Centros de Distribuição (São Paulo, Natal e Manaus), com cobertura para as instalações, os equipamentos e as mercadorias. Para as lojas, é mantida a política de não contratar seguro contra incêndio, levando em consideração o aspecto dos imóveis comerciais (grande maioria localizada em shopping centers) e correspondentes estoques de produtos segregados fisicamente. Não há histórico de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

Os valores contratados são baseados em opinião dos consultores de seguros, para fazer face aos riscos envolvidos.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Cobertura
Patrimônio (CD's)	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/ vendaval a fumaça/lucros cessantes	285.800
Aeronave	Queda	5.000
Mercadorias	Transporte Nacional/Internacional	100% Segurado

Adicionalmente, a Companhia mantém apólices específicas para responsabilidade civil.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

No 2T14, o desempenho de vendas em mesmas lojas e a margem bruta de mercadorias ficou em linha com o *guidance* reportado na divulgação dos resultados do 1T14. Desta forma, o crescimento das vendas em mesmas lojas no segundo trimestre de 2014 foi de 2,4%. A margem bruta consolidada de mercadorias atingiu 55,5% no 2T14, em linha com o apurado no mesmo período do ano anterior.

No decorrer do segundo trimestre, a Companhia inaugurou 10 novas lojas, totalizando 223 unidades e 508,6 mil m² de área de vendas ao final de junho de 2014, conforme informado no *guidance* dos resultados do 1T14.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

ITEM	RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	CNPJ	CLASSIFICAÇÃO	%- PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	% - PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
TIPO DE EMPRESA		NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (MIL)		NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (MIL)	
01.	LOJAS RIACHUELO S.A	33.200.056/0001-49	FECHADA CONTROLADA	100,00	65,04
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		905.876		711.760	
02.	TRANSPORTADORA CASA VERDE LTDA	33.200.056/0001-49	FECHADA CONTROLADA	99,50	0,27
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1		1	
03.	MIDWAY SHOPPING CENTER LTDA	01.798.267/0001-39	FECHADA CONTROLADA	100,00	7,49
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		200.000		200.000	
04.	MIDWAY S.A - CRED. FINANC. INVESTIMENTO	09.464.032/0001-12	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	0,01	20,31
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA		50.000		50.000	

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL
LOJAS RIACHUELO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2014 A 30/06/2014	01/01/2013 A 30/06/2013	01/04/2014 A 30/06/2014	01/04/2013 A 30/06/2013
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.136.696	1.804.169	1.213.290	1.041.336
3.02	Deduções da Receita Bruta	(572.621)	(474.699)	(325.473)	(278.373)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.564.075	1.329.470	887.817	762.963
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(842.725)	(710.232)	(474.628)	(401.295)
3.05	Resultado Bruto	721.350	619.238	413.189	361.668
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(689.239)	(601.342)	(366.207)	(314.412)
3.06.01	Com Vendas	(672.744)	(542.505)	(360.051)	(284.386)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(109.528)	(96.603)	(52.856)	(49.374)
3.06.03	Financeiras	(7.096)	(15.570)	(4.529)	(8.488)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	18.997	11.116	9.219	5.390
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(26.093)	(26.686)	(13.748)	(13.878)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	5.432	2.608	3.585	1.738
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(7.144)	(3.056)	(3.785)	(1.901)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	101.841	53.784	51.429	27.999
3.07	Resultado Operacional	32.111	17.896	46.982	47.256
3.08	Resultado Não Operacional	-	-	-	-
3.08.01	Receitas	-	-	-	-
3.08.02	Despesas	-	-	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	32.111	17.896	46.982	47.256
3.10	Provisão para IR e CSLL	-	-	-	-
3.11	IR e CSLL Diferido	22.935	11.099	1.230	(7.219)
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-	-	-
3.12.01	Participações	-	-	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	55.046	28.995	48.212	40.037
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	905.876	711.760	905.876	711.760
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,06077	0,04074	0,05322	0,05625
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

1. Evolução das Vendas

A receita líquida da Riachuelo totalizou R\$887,8 milhões no decorrer deste segundo trimestre, representando uma evolução de 16,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. No critério “mesmas lojas”, o crescimento foi de 2,4%.

A concentração de duas importantes datas comemorativas, dia das mães (maio) e dia dos namorados (junho), faz do segundo trimestre um período sazonalmente importante para o varejo de vestuário. Este ano, porém, a performance de vendas foi negativamente afetada pela Copa do Mundo.

2. Margem de Venda

A margem bruta consolidada de mercadorias se manteve estável no decorrer do trimestre, atingindo 55,5% no 2T14.

O comportamento registrado na margem bruta consolidada de mercadorias é consequência da expansão das margens dos produtos Guararapes em virtude do forte controle dos custos de produção que vem sendo realizado pela Companhia, do maior desenvolvimento de peças modais nas plantas industriais próprias e, também, do forte investimento realizado nas equipes de estilo e de produto.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

3. Despesas Operacionais

As despesas com vendas totalizaram R\$360,1 milhões no trimestre, 26,6% acima do apurado no 2T13. As despesas gerais e administrativas da Riachuelo atingiram R\$52,9 milhões no trimestre, apresentado um crescimento de 7,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Ao somar as despesas gerais e administrativas com as despesas com vendas, o crescimento apresentado no trimestre foi de 23,7%, alcançando R\$412,9 milhões. O crescimento de despesas verificado no período é reflexo de um maior volume de despesas relativas às 34 lojas novas inauguradas no decorrer do segundo semestre de 2013 e das 11 lojas inauguradas no primeiro semestre de 2014.

O controle de despesas pode ser observado ao analisar as despesas operacionais por m², que cresceram 4,3% no trimestre, e as despesas operacionais por loja, que caíram 1,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

4. Investimentos

O plano de expansão da Companhia contempla 40 novas lojas para 2014. Até o momento foram inauguradas 16 novas unidades, conforme demonstrado a seguir:

Novas Lojas 2014	Inauguração	Área de Vendas (m²)
1 - Serra/ES - Shopping Montserrat	19 de fevereiro	1.234
2 - Betim/MG - Monte Carmo Shopping	10 de abril	2.150
3 - Belém/PA - Shopping Pátio Belém	23 de abril	1.358
4 - Cabo de Santo Agostinho/PE - Shopping Costa Dourada	24 de abril	1.756
5 - São José do Rio Preto/SP - Shopping Iguatemi	26 de abril	1.133
6 - Rio de Janeiro/RJ - Américas Shopping	29 de abril	1.740
7 - Piracicaba/SP - Shopping Piracicaba	29 de abril	2.194
8 - Pindamonhangaba/SP - Shopping Pátio Pinda	30 de abril	1.302
9 - Cariacica/ES - Shopping Moxuara	06 de maio	2.104
10 - São Luís/MA - São Luis Shopping	06 de maio	2.287
11 - São Paulo/SP - Avenida Paulista	29 de maio	1.156
12 - São José dos Campos/SP - Vale Sul Shopping	03 de julho	1.829
13 - São Paulo/SP - Shopping Eldorado	17 de julho	718
14 - Rio de Janeiro/RJ - Shopping Via Brasil	31 de julho	698
15 - Brasília/DF - Boulevard Shopping Brasília	05 de agosto	475
16 - Barretos/SP - North Shopping Barretos	05 de agosto	1.458
Total Área de Vendas 2014		23.592
Área Média Lojas 2014		1.475

5. Resultado

Em consequência de todos os elementos mencionados, a Riachuelo encerrou o segundo trimestre de 2014 com lucro de R\$ 48,2 milhões, 20,4% maior que o apurado no mesmo período do ano anterior.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL MIDWAY S.A. - CRED. FINANC. INVESTIMENTO
--

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2014 A 30/06/2014	01/01/2013 A 30/06/2013	01/04/2014 A 30/06/2014	01/04/2013 A 30/06/2013
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	441.647	366.937	222.899	186.017
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(87.401)	(94.375)	(41.572)	(46.473)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	354.246	272.562	181.327	139.544
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(184.564)	(183.631)	(95.883)	(93.383)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	45.536	18.562	33.495	10.605
3.04.02	Despesas de Pessoal	(8.750)	(4.918)	(3.783)	(2.553)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(165.338)	(149.776)	(95.037)	(75.938)
3.04.04	Despesas Tributárias	(25.592)	(19.737)	(13.893)	(10.158)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	81	19	81	19
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(30.501)	(27.781)	(16.746)	(15.358)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
3.05	Resultado Operacional	169.682	88.931	85.444	46.161
3.06	Resultado Não Operacional	(121)	12	5	15
3.06.01	Receitas	(121)	12	5	15
3.06.02	Despesas	-	-	-	-
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	169.561	88.943	85.449	46.176
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(70.420)	(34.615)	(38.337)	(19.344)
3.09	IR Diferido	3.053	(344)	4.665	1.362
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	(341)	(191)	(341)	(191)
3.10.01	Participações	(341)	(191)	(341)	(191)
3.10.02	Contribuições	-	-	-	-
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	101.853	53.793	51.436	28.003
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	50.000	50.000	50.000	50.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	2,03706	1,07586	1,02872	0,56006
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

A Midway S.A.- CFI foi constituída em Janeiro de 2008 e iniciou suas operações em Julho deste mesmo ano. Sua fundação tem como principal objetivo realizar as operações de financiamento aos consumidores dos produtos e serviços de sua controladora, Lojas Riachuelo S.A., e na administração e busca dos recursos financeiros mais adequados para o suporte de tais operações.

Receitas de Intermediação Financeiras

As receitas da Intermediação Financeira totalizaram R\$ 222,9 milhões no 2T14, apresentando um crescimento de 19,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A receita financeira das operações de parcelado com juros evoluiu 28,5% no período e a receita com empréstimos pessoais cresceu 50,0% em relação ao 2T13.

Despesas de Intermediação Financeira

As Despesas de Intermediação Financeira totalizaram R\$ 41,6 milhões ao final do 2T14, apresentando uma redução de 10,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta queda deve-se ao menor volume de Descontos em Operações Crédito no período.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras Despesas e Receitas Operacionais

O grupo “Outras Despesas e Receitas Operacionais” apresentou um crescimento de 2,7% no 2T14, em função dos itens listados abaixo:

- A operação dos cartões embandeirados que atingiu 2,7 milhões de unidades ao final do 2T14;
- O aumento nas Receitas de Prestação de Serviços refere-se às receitas com anuidade dos clientes titulares e adicionais, ao crescimento da base de clientes e às receitas de *Interchange*;
- A despesa com PDD totalizou R\$ 59,2 milhões no 2T14, apresentando um aumento de 34,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função do crescimento da carteira de recebíveis. Vale ressaltar que o nível de perda reduziu de 6,7% no fechamento do 2T13 para 5,8% ao final do 2T14 e o índice atual está dentro do patamar histórico e de acordo com as expectativas iniciais do grupo. Desta maneira, a Companhia encerrou o período com saldo de PDD 7,0% acima do mínimo requerido pelo BACEN com provisão total suficiente para cobrir 89,6% dos créditos em atraso superiores a 90 dias. O estoque de provisão continuou acima do apurado, encerrando o período em 6,8% sobre a carteira com vencidos até 180 dias.

Resultado

Em consequência dos destaques mencionados, a Midway Financeira encerrou o segundo trimestre de 2014 com um lucro de R\$ 51,4 milhões, 83,7% acima do apurado no 2T13.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL
MIDWAY SHOPPING CENTER LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2014 A 30/06/2014	01/01/2013 A 30/06/2013	01/04/2014 A 30/06/2014	01/04/2013 A 30/06/2013
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	26,817	25,321	13,794	12,936
3.02	Deduções da Receita Bruta	(735)	(2,250)	(453)	(1,157)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	26,082	23,071	13,341	11,779
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-	-	-	-
3.05	Resultado Bruto	26,082	23,071	13,341	11,779
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(5,770)	(7,458)	(2,522)	(4,259)
3.06.01	Com Vendas	-	-	-	-
3.06.02	Gerais e Administrativas	(7,053)	(7,835)	(3,065)	(4,196)
3.06.03	Financeiras	1,091	190	351	(193)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1,427	1,013	499	390
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(336)	(823)	(148)	(583)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	192	187	192	130
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-	-	-	-
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
3.07	Resultado Operacional	20,312	15,613	10,819	7,520
3.08	Resultado Não Operacional	-	-	-	-
3.08.01	Receitas	-	-	-	-
3.08.02	Despesas	-	-	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	20,312	15,613	10,819	7,520
3.10	Provisão para IR e CSLL	(3,092)	(5,960)	(1,584)	(2,536)
3.11	IR Diferido	-	-	-	-
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-	-	-
3.12.01	Participações	-	-	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	17,220	9,653	9,235	4,984
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	200,000	200,000	200,000	200,000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0.08610	0.04827	0.04618	0.02492
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

Sociedade que tem por objetivo a administração de Shopping Center, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m² e área de 231.000 m² dividida em 03 pavimentos com realização de investimentos na ordem de R\$ 170.000.

Iniciou suas atividades em Abril de 2005 e atualmente conta com 278 empreendedores assim distribuídos: 222 lojas satélites, 14 lojas âncoras, 36 *fast food*, 04 restaurantes, 01 cinema (com 07 salas) e 01 teatro.

No período de janeiro a junho de 2014 a receita líquida foi de R\$ 26.082, que comparado ao mesmo período de 2013 - R\$ 23.071, registrou um crescimento de 13,05%. O aumento é decorrente do faturamento apurado no período. No trimestre de abril a junho de 2014 - R\$ 13.341 registrando um crescimento de 13,26% em relação ao mesmo período de 2012.

Ainda em relação ao seu desempenho o lucro líquido do período janeiro a março de 2014 foi de R\$ 7.985 (2013 - R\$ 4.669) superior em 71,02% em relação ao mesmo período anterior.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL

TRANSPORTADORA CASA VERDE LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2014 A 30/06/2014	01/01/2013 A 30/06/2013	01/04/2014 A 30/06/2014	01/04/2013 A 30/06/2013
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	10.362	7.839	5.073	4.598
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.796)	(1.288)	(878)	(754)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	8.566	6.551	4.195	3.844
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(6.152)	(5.066)	(3.066)	(2.833)
3.05	Resultado Bruto	2.414	1.485	1.129	1.011
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(2.521)	(2.494)	(1.439)	(1.311)
3.06.01	Com Vendas	-	-	-	-
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.560)	(2.491)	(1.417)	(1.309)
3.06.03	Financeiras	39	(3)	(22)	(2)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	63	-	-	-
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(24)	(3)	(22)	(2)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-	-	-	-
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
3.07	Resultado Operacional	(107)	(1.009)	(310)	(300)
3.08	Resultado Não Operacional	-	-	-	-
3.08.01	Receitas	-	-	-	-
3.08.02	Despesas	-	-	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	(107)	(1.009)	(310)	(300)
3.10	Provisão para IR e CSLL	-	-	39	-
3.11	IR Diferido	48	355	50	108
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-	-	-
3.12.01	Participações	-	-	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(59)	(654)	(221)	(192)
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1	1	1	1
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	(59,00000)	(654,00000)	(221,00000)	(192,00000)
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

A Transportadora Casa Verde Ltda. atua na prestação de serviços de transporte exclusivamente para empresas do grupo.

No período de janeiro a junho de 2014, a empresa faturou R\$ 10.362, enquanto no igual período de 2013, faturou R\$ 7.839, apresentando uma elevação de 32,18%. No 2º trimestre de 2014 a aumento foi de 9,1% em relação ao mesmo período de 2012.

O prejuízo obtido no segundo trimestre de 2014 foi R\$ 221 contra um prejuízo de R\$ 192 no mesmo período de 2013. O principal fator que encadeou este resultado foi a redução do percentual do custo de serviços vendidos sobre a receita líquida, que passou de 73% no 2T13 para 73% no 2T14.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da Guararapes Confeções S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Guararapes Confeções S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 07 de agosto de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RN

José Vital Pessoa Monteiro Filho
Contador CRC 1PE016700/ O-o "S" RN